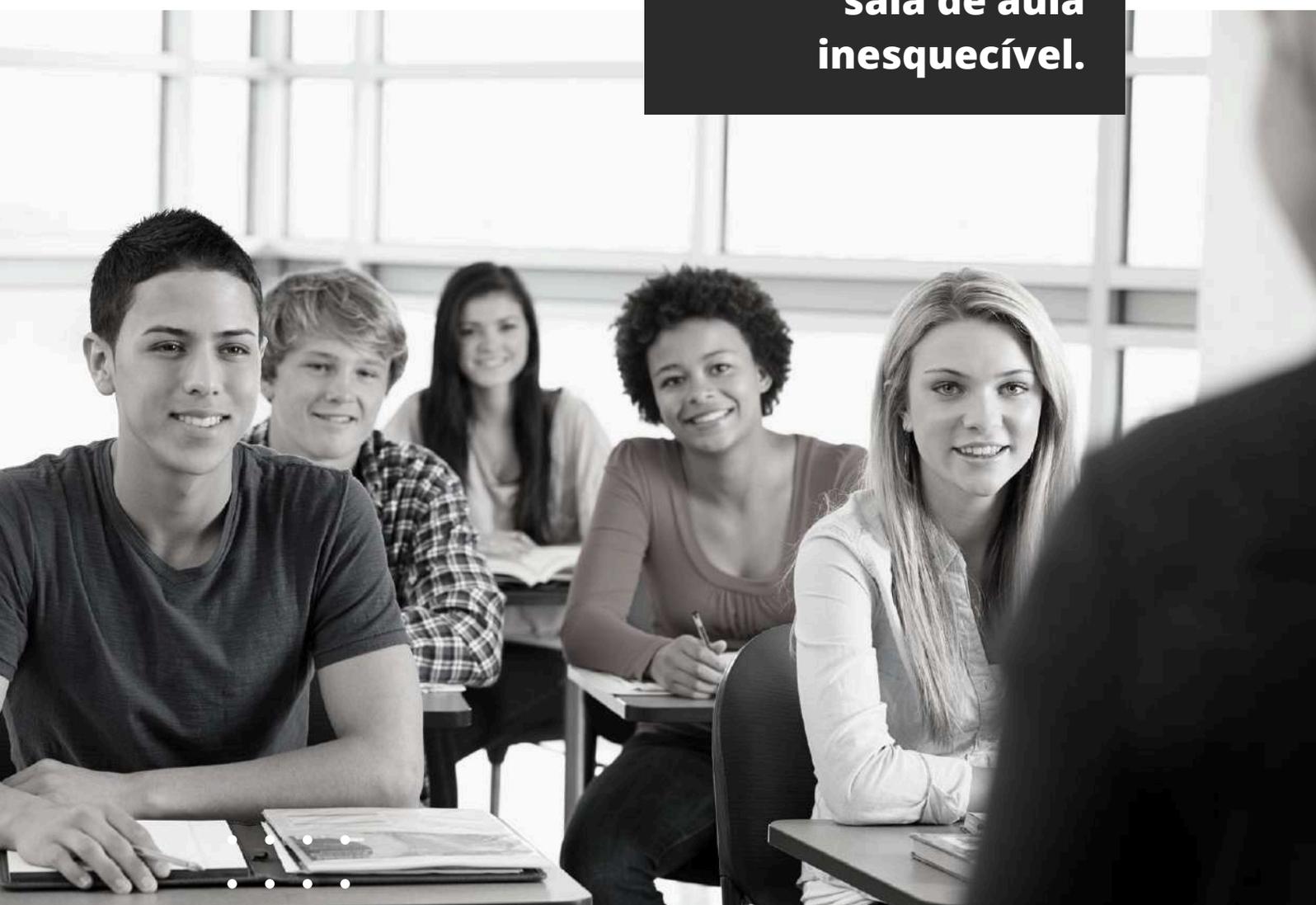


Guia Rápido das Aulas Incríveis

Ideias para uma
sala de aula
inesquecível.



Organizadores



Profa. Josilaine Magna da Silva Lemos

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Rondônia. Professora do curso de graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional, Gestão e Docência no Ensino Superior. Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação - CPA, da mesma instituição.



Profa. Renata Benício Neves Fuverki

Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná. Mestre em Medicina Veterinária Preventiva pela UNESP Jaboticabal. Doutora em Sanidade Animal pela UFMT. Professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná e Pró-Reitora de Graduação da mesma instituição.



Profa. Mariana Maciel Garcia

Graduada em Ciências Biológicas no Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná - CEULJI (2015), com especialização em Docência do Ensino Superior. Mestre em Ciências Ambientais pela UFOPA. Representante das comissões local e nacional de avaliação da Afya. Coordenadora Adjunta do curso de Medicina no São Lucas Ji-Paraná.



Prof. Weliton do Nascimento Alexandre

Bacharel em Direito, especialista em Direito Processual Civil, pós graduando em Docência no Ensino Superior, Assessor de Juiz no Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia, lotado no gabinete da 3ª Vara Cível da comarca de Ji-Paraná/RO. Docente nos cursos de Direito e Medicina e é membro da Comissão Local de Avaliação do Curso de Direito.



Organizadores

Josilaine Magna da Silva Lemos
Mariana Maciel Garcia
Renata Benício Neves Fuverki
Weliton do Nascimento Alexandre

Guia rápido das aulas incríveis

Ji-Paraná - RO
2024

Apresentação

A chegada das novas gerações de alunos às salas de aula do ensino superior trouxeram, junto consigo, a necessidade de se reavaliar as antigas metodologias utilizadas em sala de aula. As novas características individuais dos alunos de uma geração que já nasceu tecnológica criaram uma demanda sobre o corpo docente: a de inovar para ensinar.

Entendendo a rotina dos nossos professores, que nem sempre possuem tempo hábil disponível para buscar estas inovações, sejam elas tecnológicas ou não, trazemos este guia que tem o intuito de ser simples, objetivo e rápido, para que possa inspirar ideias para a sua sala de aula.

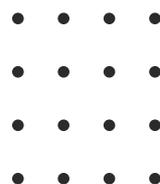
Esperamos que este material seja proveitoso e ajude você, docente, a elaborar novas e inesquecíveis experiências de aprendizado, tanto para os alunos, quanto para você. Bom proveito!

team,

NAPED

Módulo I

Introdução



Aprendizagem

Apesar de ser possível conceituar a aprendizagem como um substantivo, é necessário se ter a consciência de que, mais do que um fato, a aprendizagem é um processo. Através dele, experiências construídas por fatores emocionais, neurológicos, racionais e ambientais promovem mudanças de comportamento. Atualmente, neste processo, diferente do que estamos acostumados, o professor passa a exercer o papel de coautor (HAMZE, 2022).



Aprendizagem é o processo de **aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes**. Um fenômeno ou método diretamente relacionado com o ato ou efeito de aprender.

(UPIS, 2022)



Tipos de Aprendizagem

Atualmente, são considerados dois processos ou métodos de aprendizagem: o passivo e o ativo. A diferença entre os dois está relacionada basicamente à forma com que as informações são transferidas do recurso (seja ele o professor, o material escrito, a fonte tecnológica, entre outros) até o aluno.



APRENDIZAGEM PASSIVA

Considerada o método mais tradicional, consiste no método com **foco no professor**, com **muito pouca ou quase nenhuma** participação do aluno.



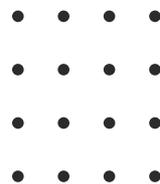
APRENDIZAGEM ATIVA

Nesta modalidade, **o aluno é o centro do processo**, estimulado a produzir, questionar, criticar e se posicionar, **tornando-se assim o principal participante**. Permite feedback frequente, estimula a atenção, a participação, a discussão e o pensamento crítico. **O professor atua como coautor** do processo.

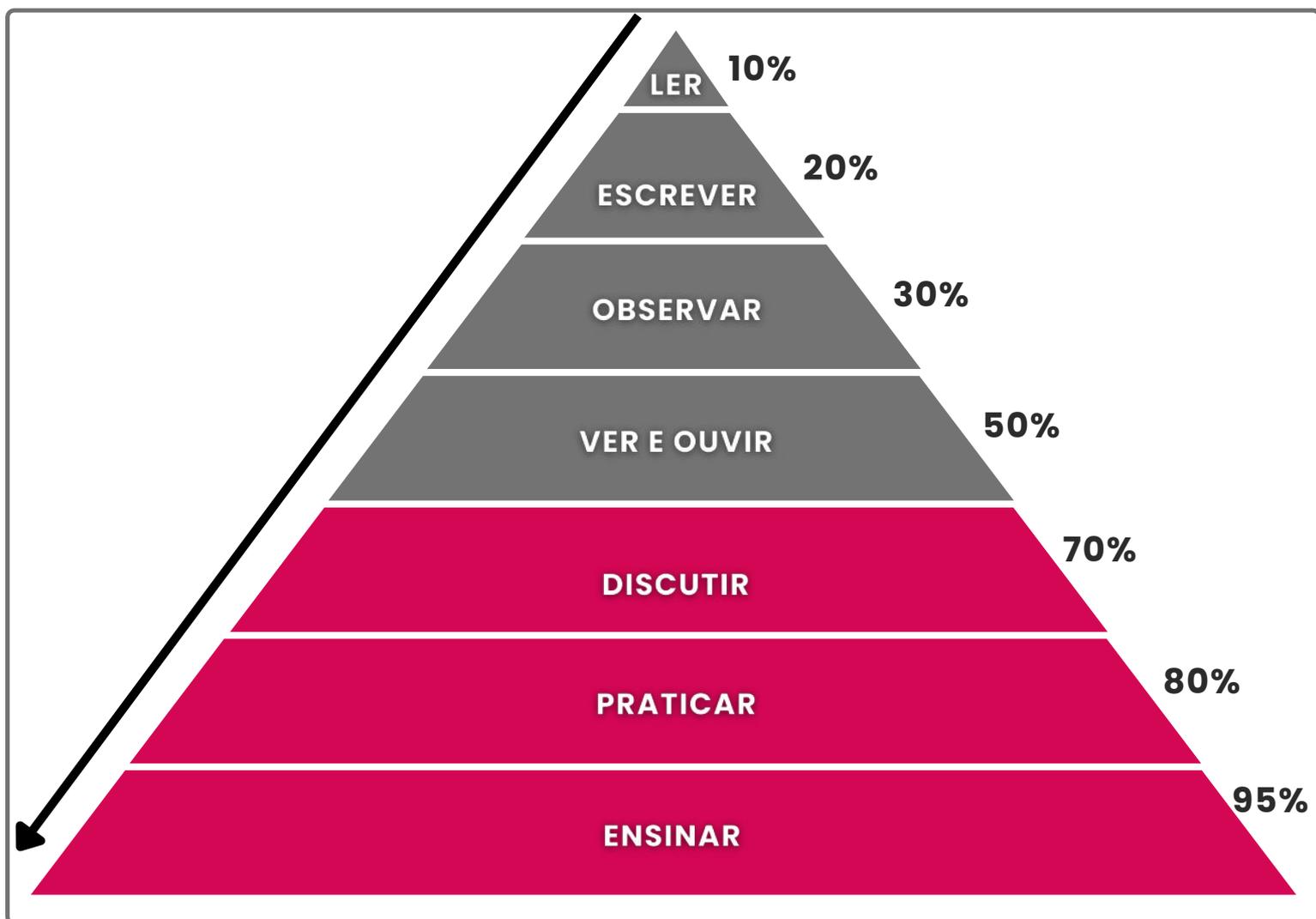




Ideias para você:



Utilize a **Pirâmide de Aprendizagem** abaixo para selecionar métodos conforme o seu **tipo de aprendizagem (ativo ou passivo)** e o seu **índice de retenção do conhecimento (%)**.



■ Aprendizagem Passiva

■ Aprendizagem Ativa





Referências bibliográficas

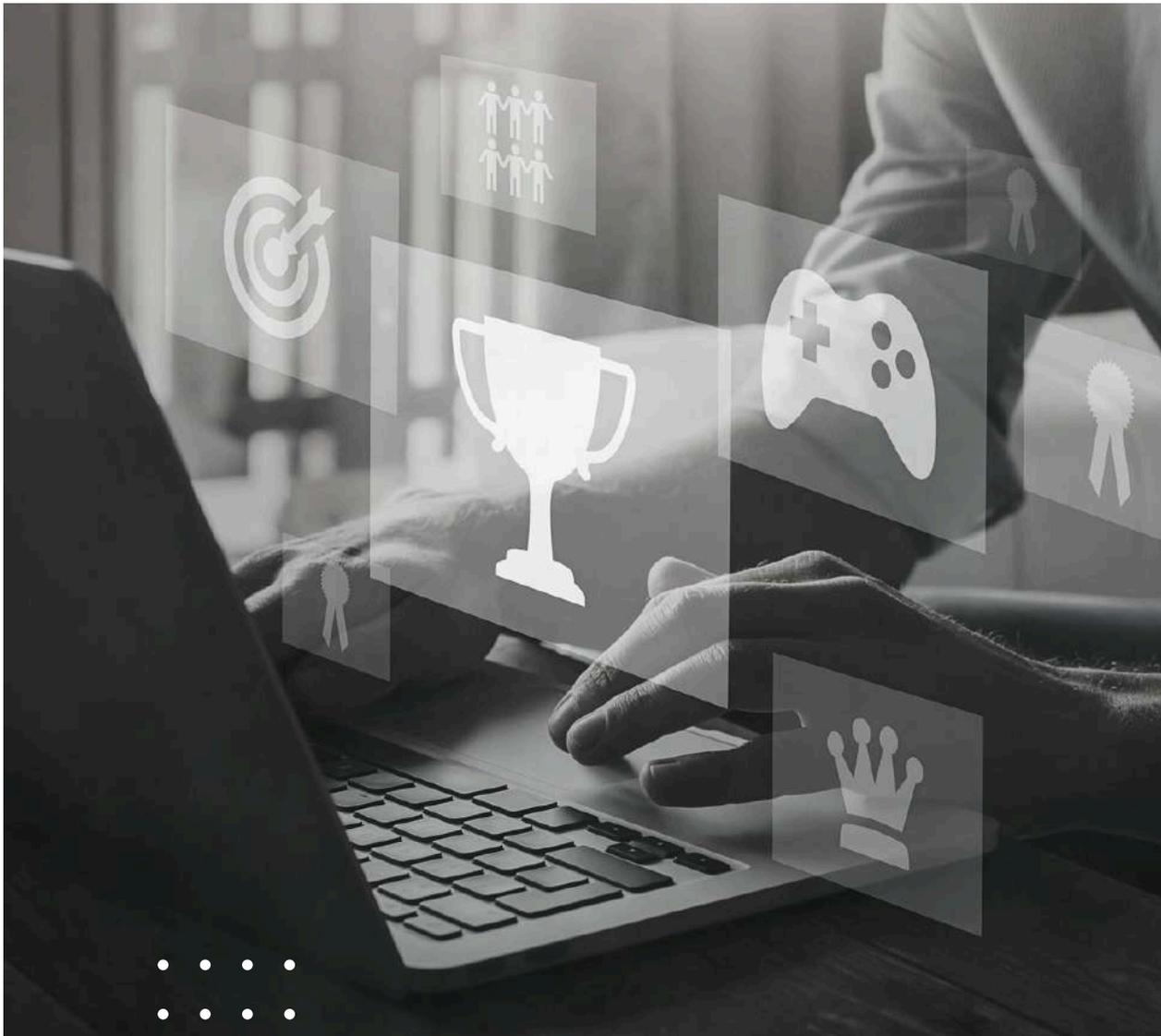
HAMZE, A. O que é a Aprendizagem? Disponível em: <educador.brasilescola.uol.com.br/trabalho-docente/o-que-e-aprendizagem.htm>. Acesso em: 02 jun 2022.

UPIS. Processo de aprendizagem: entenda o que é e as diferentes teorias. Disponível em: <upis.br/blog/processo-de-aprendizagem/>. Acesso em: 02 jun 2022.

Diferença entre aprendizagem ativa e aprendizagem passiva. Disponível em: <pt.sawakinome.com/articles/career--education/difference-between-active-learning-and-passive-learning-3.html>. Acesso em 02 jun 2022

Módulo II

Gamificação



Gamificação

A **gamificação**, derivada do inglês "gamification", está ligada à utilização de **estratégias dos jogos** nas atividades do dia a dia, inclusive em aulas do ensino superior. Utiliza-se da ideia de "game thinking", que abrange a integração da gamificação com outros saberes, das mais variadas áreas de formação. Na prática, a gamificação permite a **transposição da mecânica dos jogos** ao mundo real, com o objetivo para engajar os alunos.



Na gamificação, **a competição é o cerne do processo**, com o principal objetivo de estimular a participação e engajamento dos alunos.



Por que usar a Gamificação?



Existem comprovações científicas de que os seres humanos são atraídos por jogos e suas dinâmicas, lógica que pode ser utilizada para atrair a atenção dos alunos.



Existe a possibilidade de que, além dos conhecidos jogos eletrônicos, possam ser utilizadas metodologias de jogos também analógicos, facilitando sua aplicação em sala de aula.



A gamificação estimula os usuários a se comprometerem ainda mais com os estudos, além de promover estímulo à resolução de problemas e melhorar o aprendizado.



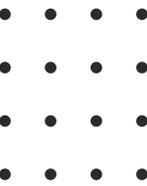
Essa metodologia usa da psicologia de que a conquista e a superação movem o ser humano, podendo então promover esse movimento rumo à aprendizagem.



Por fim, a gamificação é capaz de promover o engajamento e a motivação dos alunos.



Ideias para você:



A gamificação pode levar a excelentes resultados por meio da **promoção da sensação de recompensa aos alunos**. Que tal aplicar ideias em suas aulas que envolvam prêmios, títulos, reconhecimentos e afins?

Sugestões de quando recompensar



A cada evolução no conhecimento.



A cada nível mais difícil alcançado.



A cada objetivo proposto cumprido.



Modelos: Quizziz



O Quizizz é um jogo de perguntas multiplayer que permite que você modifique e personalize as perguntas para criar seus próprios quizzes ou exames de uma forma divertida e lúdica.



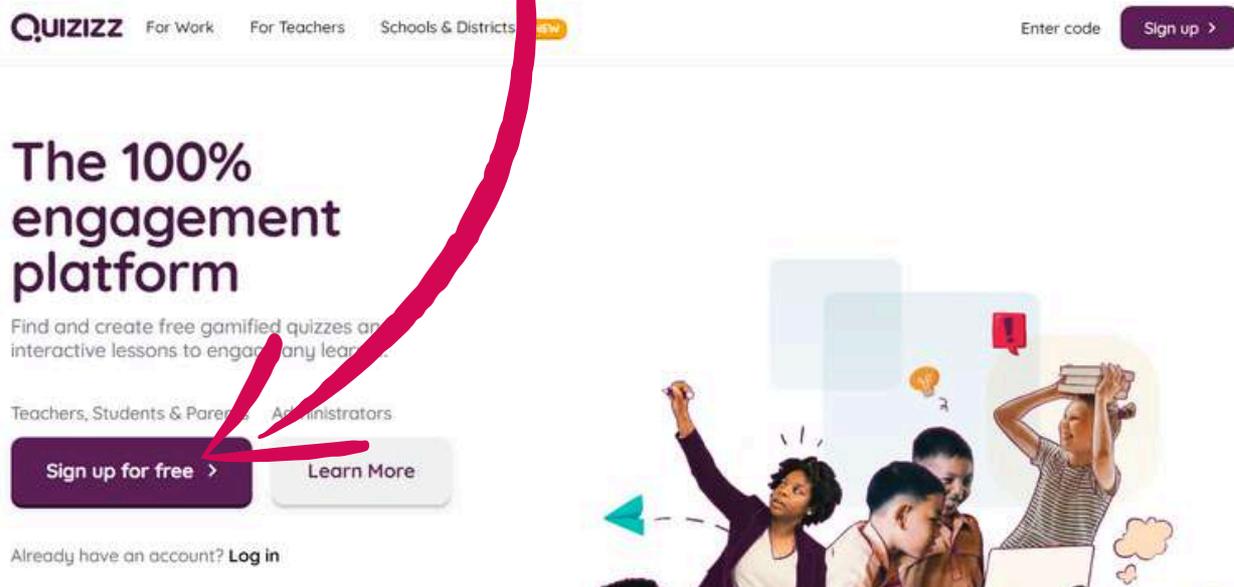
COMO ACESSAR

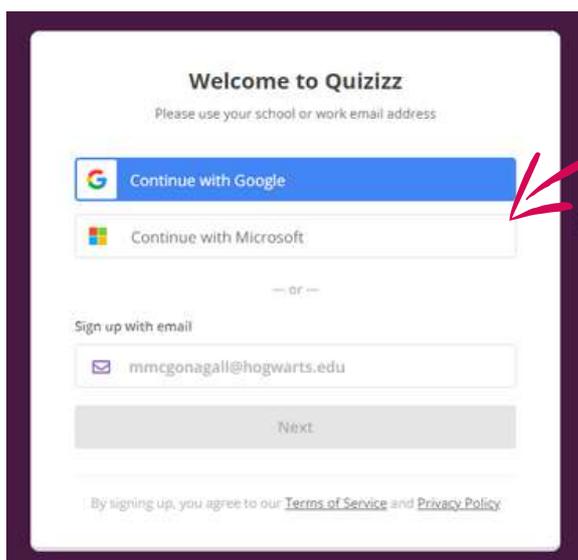
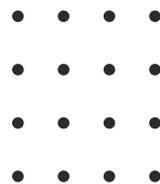
A inscrição é gratuita e a plataforma pode ser acessada em: **quizizz.com**

Passo-a-passo:

1

Clique em: **Sign up for free**



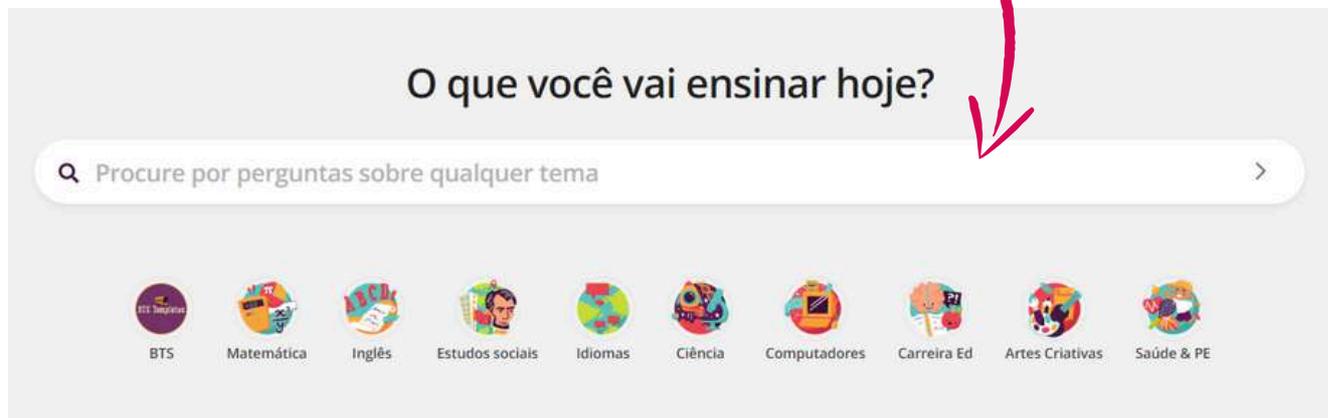


2

Selecione a forma de inscrição que seja mais conveniente a você.

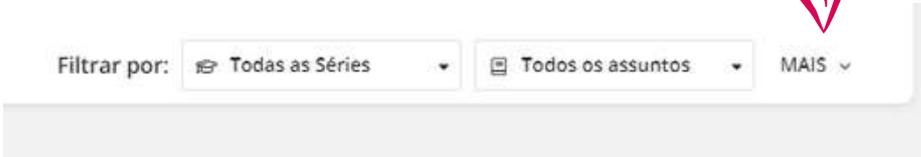
3

Na barra, digite o tema que gostaria de pesquisar por questionários já existentes no banco de dados.



4

Após pesquisar pelo tema, no canto superior direito da nova tela, você pode clicar em **MAIS** para selecionar o idioma dos questionários.





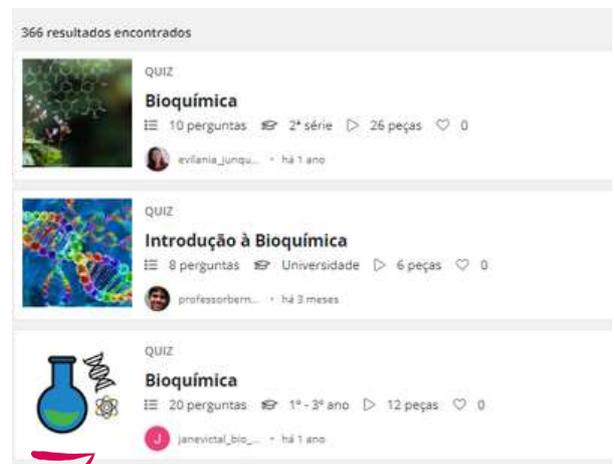
5

Selecione o idioma **PORTUGUÊS** e clique em **APLICAR**



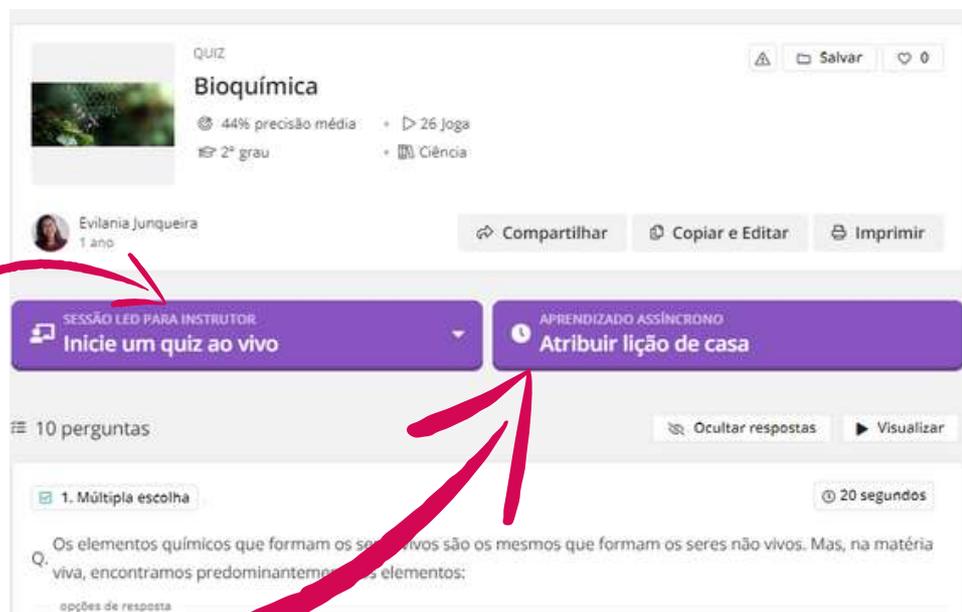
6

Após realizada a busca, os resultados aparecerão em uma coluna única, onde você pode clicar nos testes para conhecer as perguntas que os compõem.



7

Ao clicar no teste escolhido, você pode analisar as perguntas e as respostas, **aplicar quiz ao vivo** ou **atribuir para lição de casa**.





O GoConqr é uma plataforma com diversas ferramentas para construir conhecimento, dentre elas temos possibilidade para criação de: jogo de perguntas, fluxogramas, flashcards e mapas mentais. Forneça melhores experiências de aprendizagem, profissionalizando mapas mentais, explore, descubra e compartilhe.



COMO ACESSAR:

A inscrição é gratuita e a plataforma pode ser acessada em: **goconqr.com**

Passo-a-passo:

1

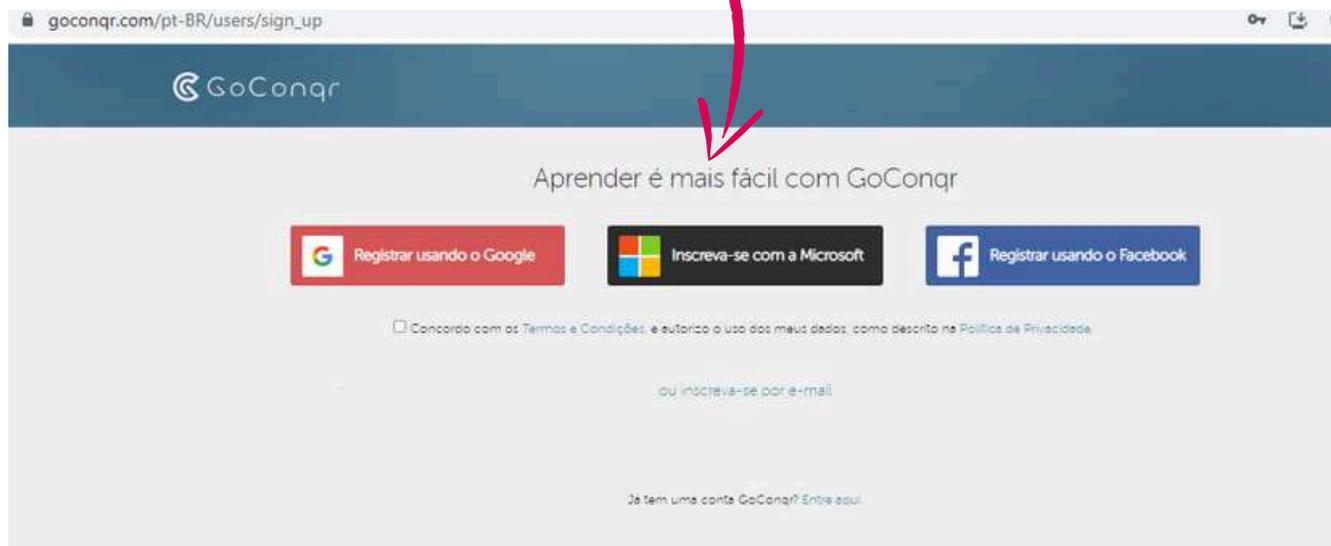
Clique em: **Registre-se gratuitamente**





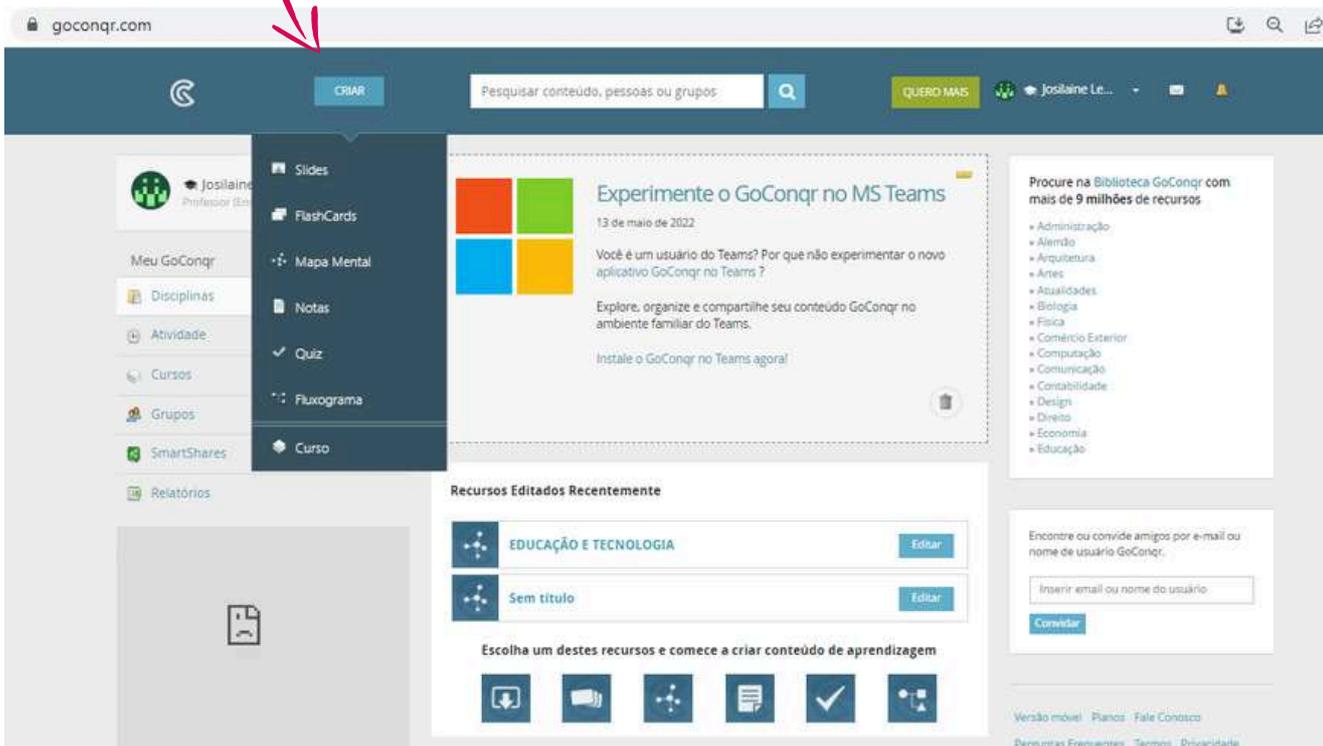
2

Selecione a **forma** de inscrição que seja mais **conveniente a você**.



Clique em **Criar** - assim você terá acesso ao menu de ferramentas disponíveis na plataforma.

3



Modelos: PadLet



O Padlet é uma plataforma online que permite a organização de ideias em forma de quadros, murais, colunas, fluxogramas, entre outros, inclusive de forma colaborativa, em tempo real com seus alunos.



COMO ACESSAR

A inscrição é gratuita e a plataforma pode ser acessada em: **padlet.com**

Passo-a-passo:

Que dia lindo.
Tão lindo quanto o que você pode criar aqui.

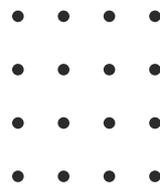
[Inscrever-se gratuitamente](#) [Instalar o app para Windows](#)

Mural Tela Coluna

Lista Grade Linha do tempo Mapa

Clique em: **Inscrever-se gratuitamente**

1



Inscrever-se

You belong here

 **Registre-se com o Google**

 **Inscrever-se com a Microsoft**

 **Inscrever-se com a Apple**

Or, sign up with email

Continuar

2

Selecione a forma de inscrição que seja mais conveniente a você.

3

No canto superior direito clique em Criar um Padlet.

Pesquisar padlets

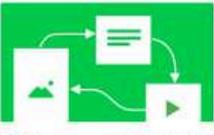
Entrar em um padlet

Criar um padlet

4

Selecione o modelo desejado clicando em **selecionar**.

Comece com um espaço em branco...

 <p>Mural <small>PRÉ-VISUALIZAR</small> Agrupar o conteúdo em um layout no estilo tijolinhos.</p> <p>SELECIONAR</p>	 <p>Lista <small>PRÉ-VISUALIZAR</small> Simplifique a organização do conteúdo em um feed vertical fácil de ler.</p> <p>SELECIONAR</p>	 <p>Grade <small>PRÉ-VISUALIZAR</small> Organize o conteúdo em linhas de caixas.</p> <p>SELECIONAR</p>	 <p>Coluna <small>PRÉ-VISUALIZAR</small> Agrupar o conteúdo em uma série de colunas.</p> <p>SELECIONAR</p>
 <p>Mapa <small>PRÉ-VISUALIZAR</small> Adicione conteúdo a pontos em um mapa.</p> <p>SELECIONAR</p>	 <p>Tela <small>PRÉ-VISUALIZAR</small> Distribua, agrupe e conecte o conteúdo do jeito que quiser.</p> <p>SELECIONAR</p>	 <p>Linha do tempo <small>PRÉ-VISUALIZAR</small> Posicione o conteúdo em uma linha horizontal.</p> <p>SELECIONAR</p>	

Modelos: Passa ou Repassa

Além das variadas ferramentas tecnológicas e digitais disponíveis para a gamificação, não podemos esquecer que essa metodologia também pode ser aplicada sem depender de avançadas tecnologias.



Essa metodologia baseia-se na teoria da **Sala de Aula Invertida**.

Passo-a-passo:

1

O professor **designa o conteúdo** com antecedência para que o aluno estude, e **formule questões com respostas**;

2

As perguntas e respostas formuladas são encaminhadas a um **aluno líder**, que deverá repassar um arquivo conjunto ao professor;

3

Com a sala dividida em **dois grupos** concorrentes, o **professor lê as perguntas** ao grupo contrário e **fornece tempo para a resposta**, como forma de atividade para fixação do conteúdo.

Conclusão

Conforme demonstrado, a gamificação mostra-se **útil ao processo de aprendizagem, com benefícios tantos para os alunos, quanto para os professores. Para os alunos**, podem-se citar o estímulo à criatividade, autonomia, colaboração, capacidade de resolução de problemas, interação entre colegas e ainda, melhora no desempenho das avaliações.

Já para o professor, facilita a segmentação do conteúdo que será trabalhado em sala de aula, permite o feedback instantâneo do aprendizado e possibilita, ainda, trabalhar o conteúdo de forma multidisciplinar.

Por fim, independente do método de gamificação escolhido, **o professor precisa ter em mente que são necessárias três exigências** para que a técnica funcione. O aluno precisa:

APRENDER COM O ERRO

SER PROTAGONISTA

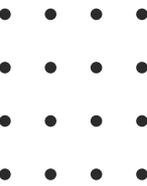
TER ENGAJAMENTO

É isso!

Escolha agora o método de gamificação que, na sua opinião, preenche com esses pré-requisitos e construa agora a sua **aula inesquecível!**



Ideias para você:



Além dos métodos de gamificação aqui apresentados, existem várias outras plataformas disponíveis para serem utilizadas em suas aulas.

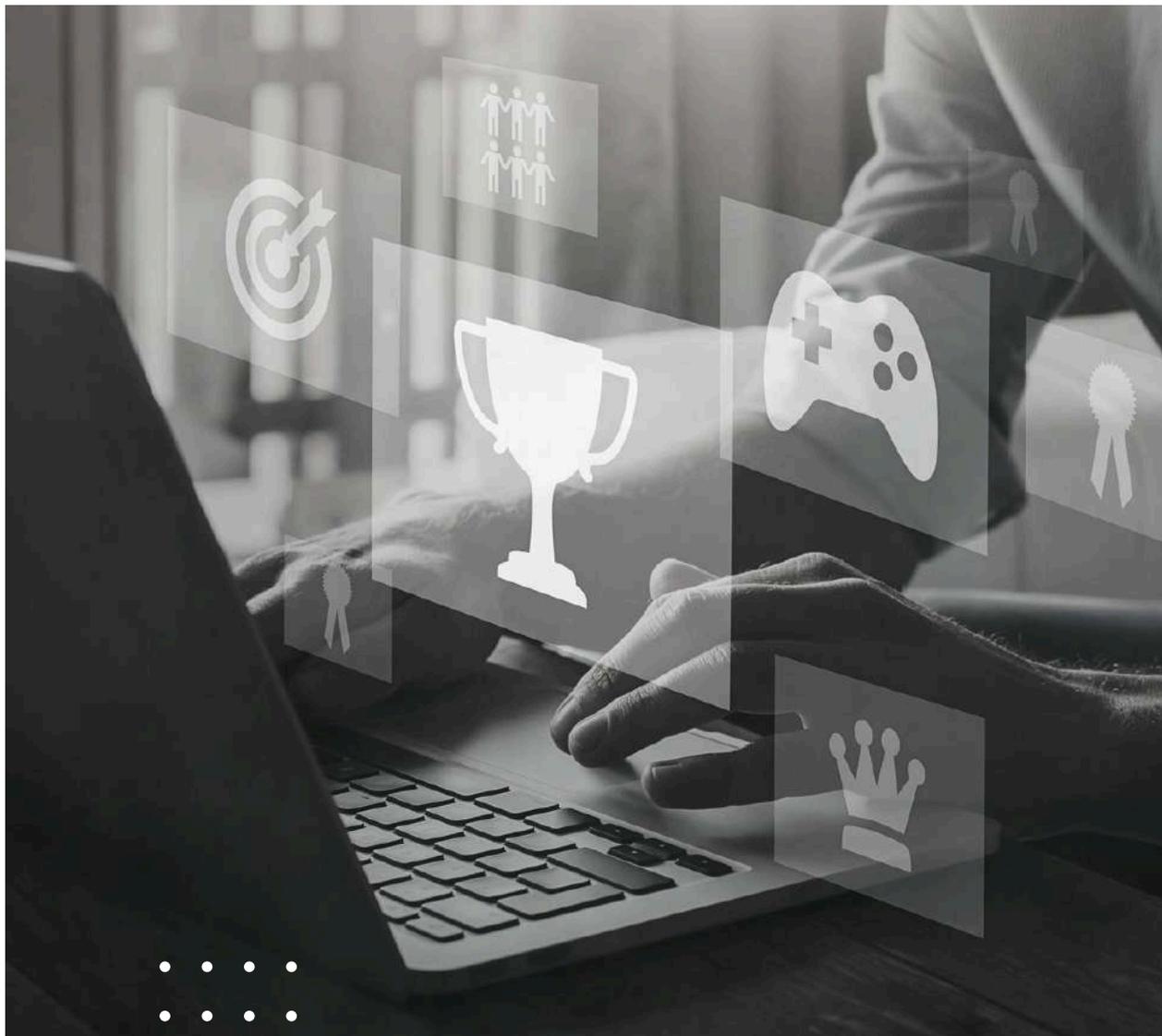
Sugestões

	kahoot.com	Software para perguntas e respostas
	socrative.com	Software para perguntas e respostas
	mentimeter.com	Software para nuvem de palavras



Módulo III

Aprendizagem Colaborativa



Aprendizagem Colaborativa

Trata-se de uma metodologia de ensino embasada em interação, colaboração e participação ativa dos alunos, que preza pela troca de experiências e pela promoção do engajamento, envolvimento e motivação. Através dela, busca-se compartilhar recursos e conhecimentos que possam promover o aprendizado.



Nesta modalidade, compartilha-se o aprendizado **de todos para todos**. O professor assume papel de guia, de orientador, incentivando a **atuação proativa e investigativa** do aluno, **normalmente em grupos**.



Benefícios



Lembre-se dos **vários benefícios** que a Aprendizagem Colaborativa pode agregar à sua sala de aula, entre eles:



Aprimoramento da comunicação



Estímulo ao pensamento proativo e engajado



Participação de alunos normalmente omissos



Desenvolvimento do trabalho em equipe



Evolução pessoal e profissional

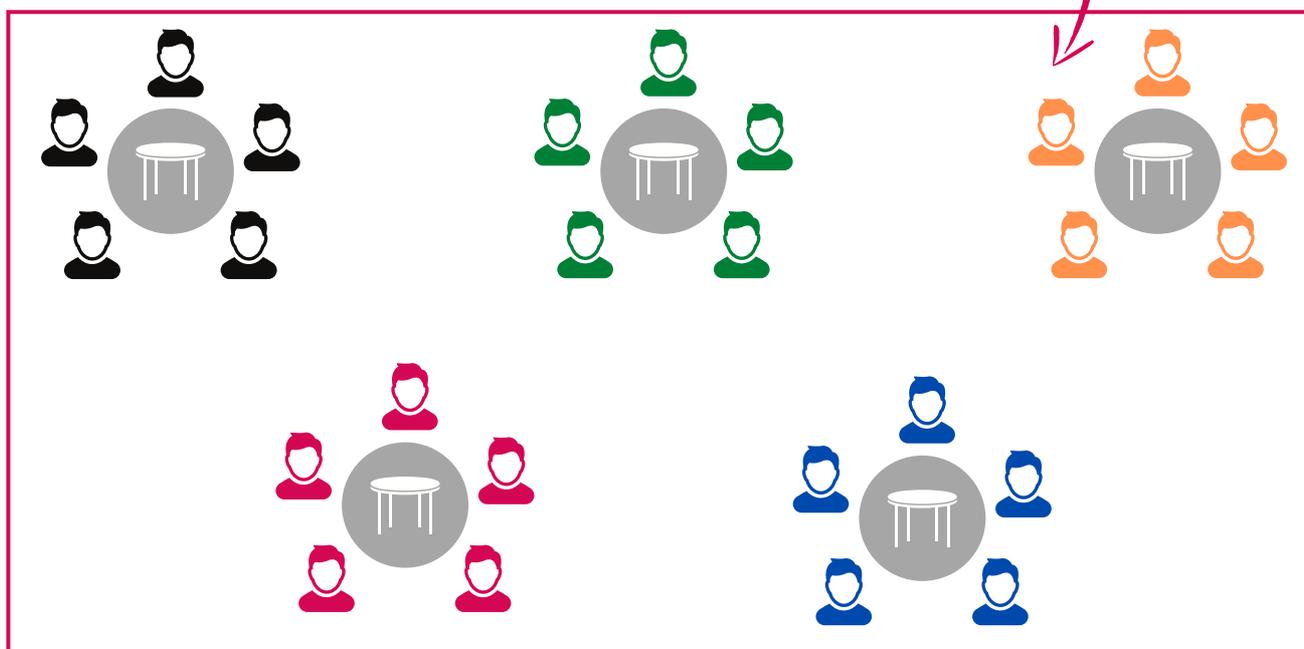


Modelo: Atividade em Grupo

Utilizando a lógica da Aprendizagem Colaborativa, **propõe-se uma metodologia de trabalho em grupo**, apresentada pela docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, Dr^a. Aliny Pontes Almeida, que **se adequa às mais variadas disciplinas** e é estruturado da seguinte forma:

Passo-a-passo:

- 1 A turma é **dividida em 05 grupos**, de preferência, **numericamente idênticos**.



Caso sua turma possua **número irregular de alunos**, os grupos podem ter **número variado de participantes**, não impedindo o uso da metodologia.

2

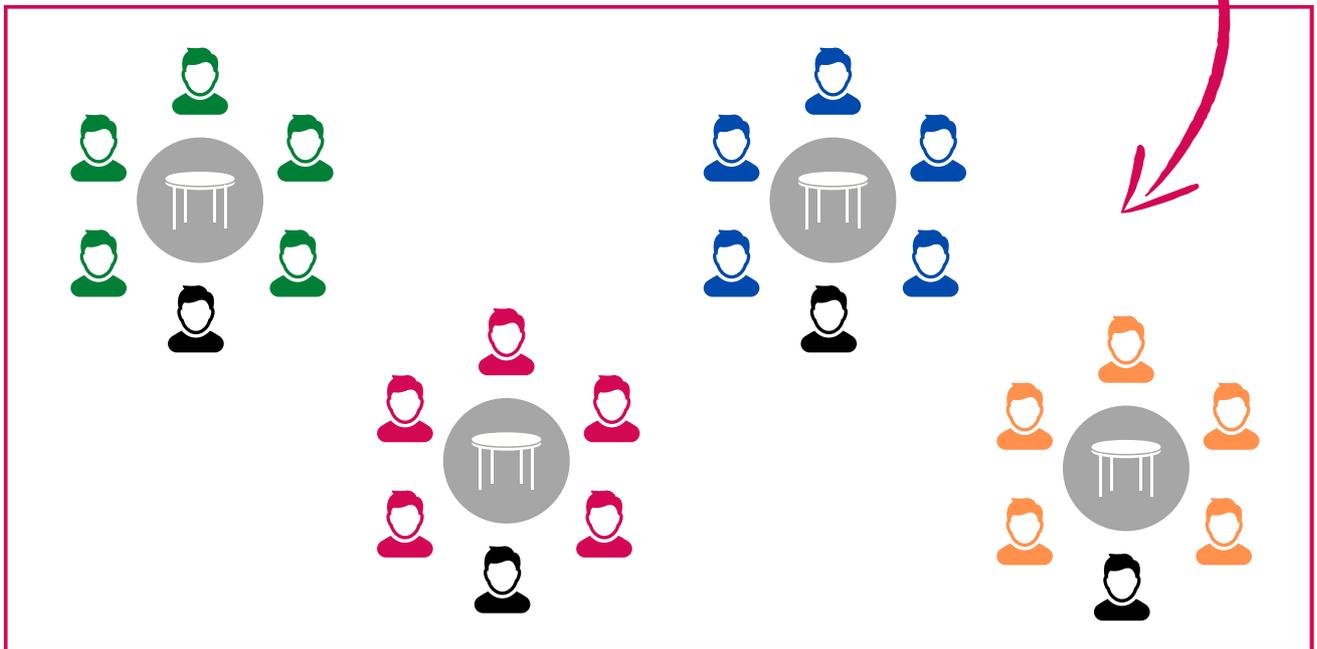
Considerando a temática a ser trabalhada, **distribua um tema para cada grupo**, para o qual todos terão **40 minutos** para **pesquisarem** e estudarem o assunto, bem como elaborarem de **2 a 3 perguntas** sobre o que foi estudado.



Dica: é importante que o material de pesquisa seja fornecido/especificado pelo professor.

3

Após os 40 minutos, **recolha as perguntas** elaboradas por cada grupo. Então, **dissolva um dos grupos** e **realoque cada um dos seus membros nos grupos restantes**.

**4**

Uma vez realocados, conceda **20 minutos** para que o **membro do grupo dissolvido explique** a todos os demais **sobre o tema** que foi pesquisado por seu grupo. **Após o tempo, o grupo desfeito se refaz e repete-se a metodologia para todos.**



5

Finalizado o rodízio de alunos por todos os grupos, **os 5 grupos são refeitos** e o **professor aplica um quiz** composto pelas perguntas elaboradas pelos próprios alunos, **que será respondido individualmente.**



Dica: solte a imaginação! Para aplicar o quiz, além das possibilidades de **materiais impressos** e **powerpoint**, lembre-se das possibilidades de uso da **gamificação**. Consulte o Módulo II.



6

Após o quiz, utilize o tempo restante da aula para o **fechamento dos assuntos** tratados e **atendimento às dúvidas** dos alunos.



Dica: antes de aplicar esta metodologia, avalie se ela é cabível à aula escolhida.



Dica: em caso de número irregular de alunos por grupo, considere nomear o aluno excedente como **Volante**, que irá auxiliar seus colegas distribuídos nos grupos a explicar o tema estudado, em caso de dificuldades.



Ideias para você:

Os fundamentos da Aprendizagem Colaborativa podem ser mixados com outras metodologias ativas. Basta usar a sua imaginação para criar metodologias derivadas.

Além disso, você pode utilizar métodos já bastante consolidados de aprendizagem colaborativa em sua sala de aula, como:

Fórum on-line: usado para compartilhar conteúdos de diversos formatos, como vídeos, textos e imagens, permitindo a entrega de trabalhos, esclarecimento de dúvidas, troca de informações e debates em tempo real.

Chat: indicado principalmente para interações pontuais entre aluno e educador, também funciona em tempo real. O professor pode estabelecer um período para ficar on-line na plataforma, que pode ser combinado com a própria turma.

Blog: além de envolver educadores e aprendizes, o blog permite o acesso de toda a comunidade acadêmica. Geralmente, cada blog aborda uma área específica, como ciências e tecnologia, ou literatura, português, dentre outros temas.

Saiba mais em: www.youbilingue.com.br/blog/aprendizagem-colaborativa-como-engajar-seus-alunos/

Edição I de 2024

04.03.2024

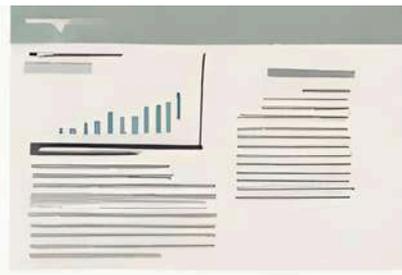


Ola, professor (a), bem-vindo(a)! Com o intuito de apoiar-lo no planejamento de suas aulas, apresentamos o **Guia de Métodos Ativos**, com edições lançadas quinzenalmente pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.



Módulo IV

Seminário Express



Seminário Express

O Seminário Express é uma **metodologia ativa** de ensino que promove o estudo prático dirigido coletivo. Esta abordagem intensiva e dinâmica é projetada para engajar os participantes em um processo ativo de aprendizagem, incentivando a colaboração, a liderança, e o pensamento crítico através da exploração e apresentação de conteúdos em um formato **conciso e eficiente**.



Dica: Ideal para trabalhar conteúdos puramente teóricos.



Benefícios



Lembre-se dos **vários benefícios** que o Seminário Express pode agregar à sua sala de aula, entre eles:



Melhora habilidades de oratória, interpretação e argumentação.



Estimula a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.



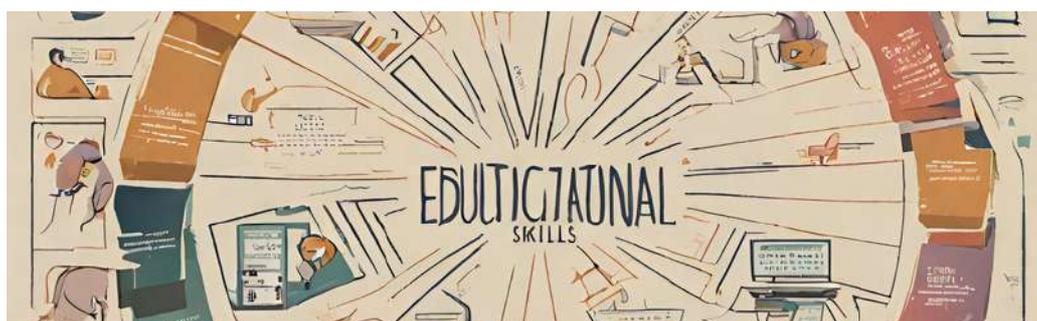
Incentiva o espírito colaborativo e a emergência de líderes entre os alunos.



Oferece aos estudantes a oportunidade de aplicar teorias em situações práticas.



Evolução pessoal e profissional



METODOLOGIA



O tempo ideal para a realização bem-sucedida da atividade é de **3 horas**. No entanto, em situações com conteúdos mais breves, a metodologia pode ser adaptada para uma duração de **1 hora e 30 minutos**, especialmente em casos com **turmas menores**.

Passo-a-passo:

1

Defina o conteúdo a ser abordado, bem como o material de apoio a ser disponibilizado aos alunos.



Um tempo apertado é concedido para preparação, visando incentivar a colaboração e a liderança dentro dos grupos.

2

A turma é **dividida em grupos**, de preferência, **numericamente idênticos**.

3

Delimite tempo para cada etapa, levando em consideração o tempo da aula:

- a) Leitura, Pesquisa e Preparação;
- b) Apresentações;
- c) Discussões e Feedbacks.



Separe materiais para facilitar o trabalho entre os alunos (cartolinas, post-it, pincéis, etc.). Incentive o uso de **tecnologias**. Salas de **Metodologias Ativas** é o diferencial, em razão da **lousa 360°**.

METODOLOGIA



Durante os estudos, e preparação dos alunos, circule pela sala, trocando ideias, e analisando o caminho de pesquisa dos acadêmicos para um melhor proveito.

4 Ao **final do tempo concedido**, cada grupo apresenta seu trabalho, compartilhando as conclusões e argumentações desenvolvidas durante o estudo.

5 Após as apresentações, realize uma **discussão coletiva**, com o objetivo de aprofundamento dos temas abordados.

6

Realize sempre **FEEDBACK**, pontuando a postura ativa do acadêmico durante a realização da atividade, bem como para o **fechamento** dos assuntos tratados e atendimento às **dúvidas** dos alunos.

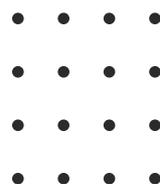


Por Weliton do Nascimento Alexandre.

**Exclusivo
cursos de saúde**

Módulo V

O BioAtlas em sala de aula



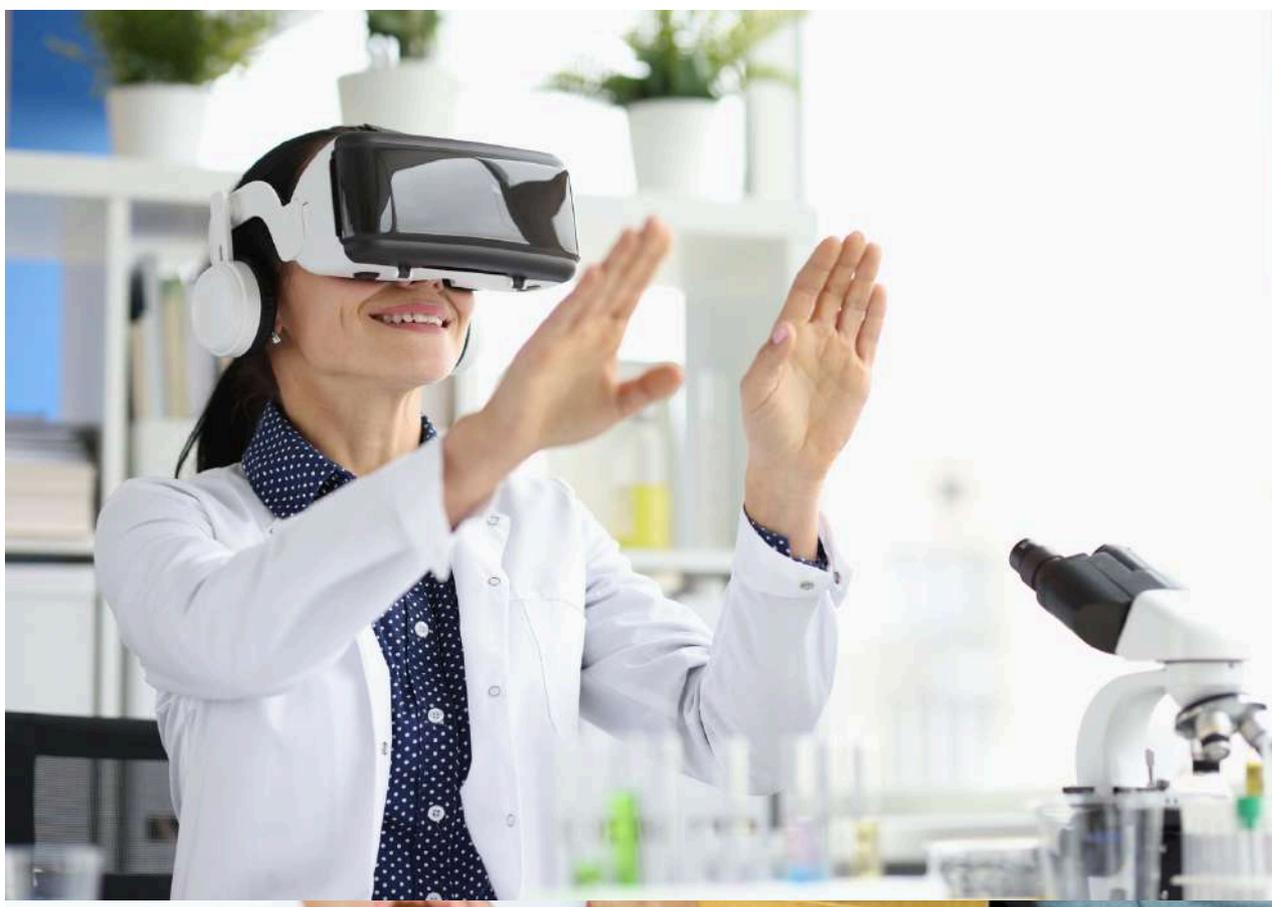


Você sabia?

O BioAtlas é uma ferramenta de inovação com conteúdos digitais interativos do Corpo Humano como Cadáver humano, Citologia, Microscópica, Desenvolvimento humano, especificidades médicas, histopatologia, conteúdos de fisiologia e muito mais.



Pode ser utilizado em qualquer navegador Web, Smartphone ou óculos de Realidade Virtual.



Benefícios



Lembre-se dos **vários benefícios** que o uso do BioAtlas pode agregar à sua sala de aula, entre eles:



Flexibilidade e comodidade;



Maior interesse e engajamento dos alunos;



Abordagem prática e interativa.



Como acessar?



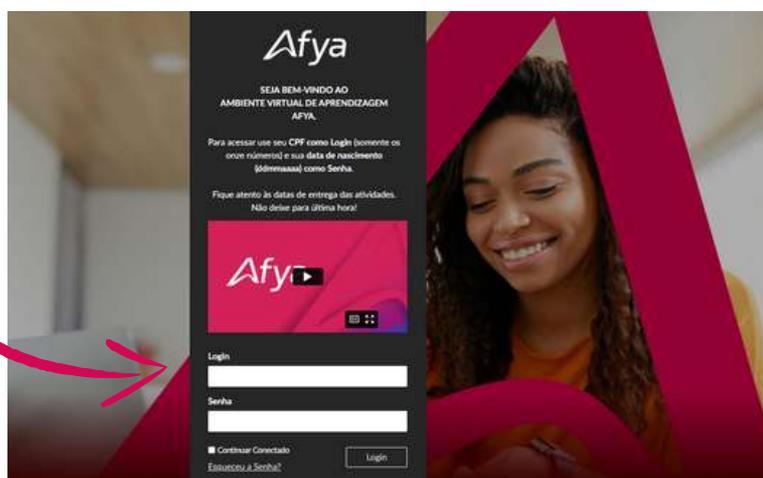
COMO ACESSAR

O acesso de professores e acadêmicos ocorre **via canvas** na própria disciplina.

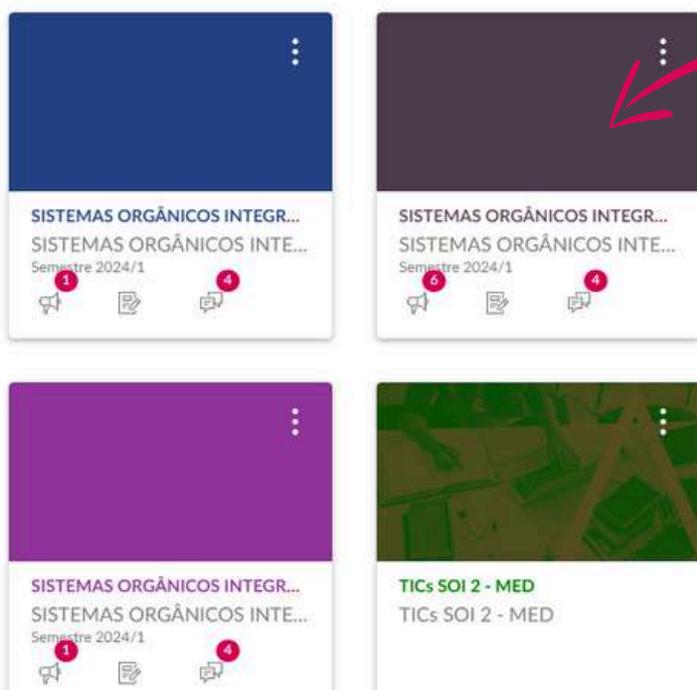
Passo-a-passo:

1

Acessar o canvas com o seu login e senha.



Painel de controle



2

Selecione a respectiva disciplina.

3

Procure na barra esquerda **BioAtlas**.

Objetivos
Colaborações
Programa
BigBlueButton
Bancos de perguntas
AIA - Altíssia
BioAtlas
Dynamed UNISL JPR
Portal de Carreiras
Relatório Rubricas
Guia Rápido do Canvas
Portal de Notas do Aluno - QSTIONE
FAQ CANVAS

Recolher tudo Visualizar progresso Publicar tudo + Módulo

Abertura do Módulo

- Documentos Institucionais
 - GUIA DO ALUNO_EIXO SOI_2024.1.pdf
 - Código Ética Médica Estudante.pdf
 - Plano de ensino da disciplina / ementa
 - Plano de ensino SOI III.pdf
 - Matriz Curricular do Curso de Medicina

4

Clique aqui para ser **destinado** ao **BioAtlas**. Nesse momento será aberto uma **nova guia** da web.

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III - 3MED > BioAtlas

Semestre 2024/1

- Página inicial
- Conferências ZOOM
- Módulos
- Avísos
- Tarefas
- Testes
- Fóruns
- Notas
- Pessoas

Integrações canvas

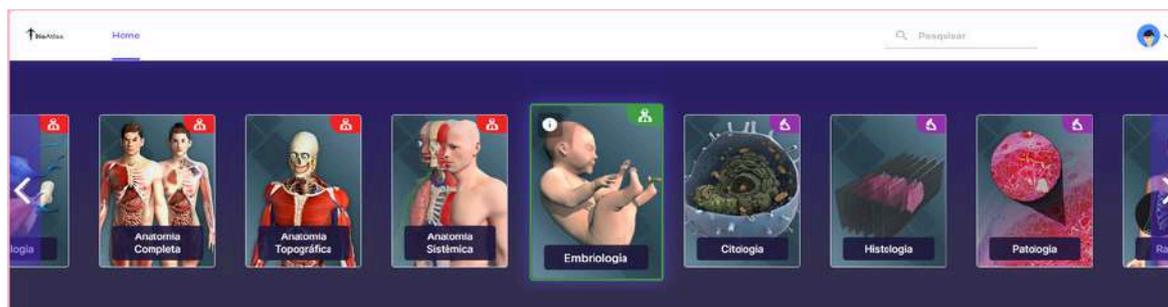
Serviços

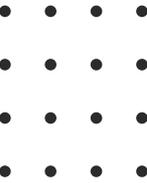
BioAtlas - Medical Harbour

Clique aqui para acessar.

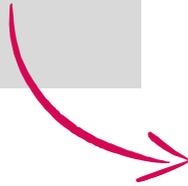
5

A partir desse momento você pode **explorar** os **conteúdos** disponíveis na plataforma.



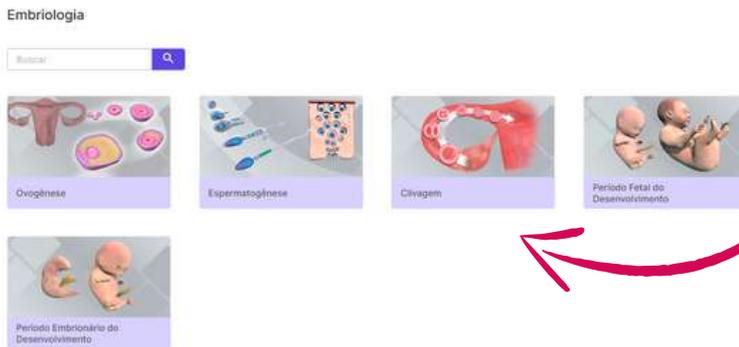


6 Para acessar os conteúdos disponíveis, **clique** no **módulo** desejado.

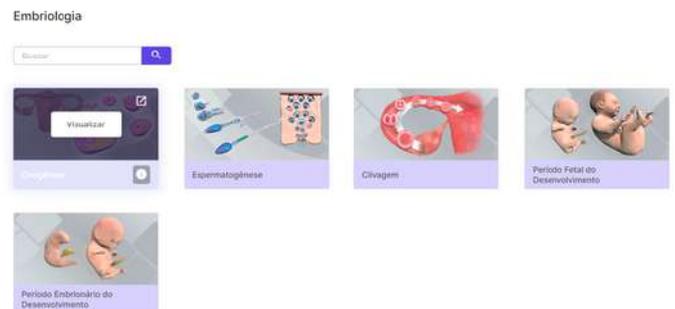


7

E logo abaixo você poderá acessar os conteúdos disponíveis.



8 **Clique** no conteúdo de seu interesse.



9

Na parte **direita** da **tela**,
fica disponível uma
contextualização da
estrutura.



10 Clique na estrutura
para identificar o seu
respectivo nome.



Agora é só utilizar a criatividade.



Ideias para você:

Aula de Fisiologia Humana:

Acesse o módulo de **Fisiologia** e utilize o conteúdo "*Ciclo cardíaco do coração humano*" para a etapa de fechamento do **Aprendizagem em Pequenos Grupos**.



Aula de Fisiopatologia

Acesse o módulo de **Radiologia** e utilize o conteúdo "*Aneurisma da aorta torácica*" para discussão de um **caso clínico**.



Aula de Citologia

Acesse o módulo de **Citologia** e utilize o conteúdo "*membrana celular*" para resolução de **atividades** sobre os diferentes tipos de transportes.





Ideias para você:

Aula de Anatomia Humana:

Acesse o módulo de **Anatomia completa** e utilize o “*cadáver virtual*” como sistema de **sala de aula invertida** para otimizar as aulas práticas em laboratório.



Aula de Patologia Clínica

Acesse o módulo de **Patologia** e utilize o conteúdo “Anemia Falciforme” para discussão de um **caso clínico**.



Aula de Histologia

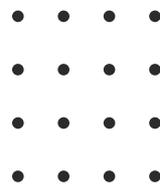
Acesse o módulo de **Histologia** e utilize o conteúdo “*Artéria*” para identificação das túnicas durante **avaliação**.



Módulo VI

Aprendizagem em pequenos grupos





Você sabia?

A Aprendizagem em Pequenos Grupos - APG é uma metodologia ativa desenvolvida pelo grupo Afya Educacional, resultado da combinação dos princípios do Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) com a sala invertida. Nessa metodologia, o tutor desempenha o papel de facilitador, auxiliando na construção do pensamento crítico e reflexivo e nas dinâmicas interpessoais dos alunos, enquanto os acompanha de forma sistemática.



Pode ser utilizado em todas as disciplinas, basta apenas utilizar a criatividade para elaborar os problemas.



Benefícios



Lembre-se dos **vários benefícios** que o uso do APG pode agregar à sua sala de aula, entre eles:



Pensamento crítico e reflexivo;



Maior interesse e engajamento dos alunos;



Habilidade em resolução de problemas;

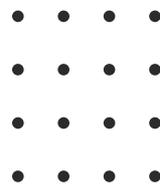


Trabalho em equipe;



Escuta ativa;

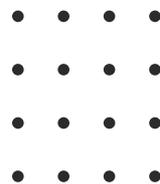




É uma metodologia de aprendizagem centrada no estudante e desenvolvido em **pequenos grupos** de no mínimo 6 e até 10 estudantes, que tem uma **situação-problema** como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento. E todo o processo ocorre em 9 passos.

O tempo de duração do APG em sala de aula é de aproximadamente 3h, subdivido em 1h30min para os passos 1, 2, 3, 4, 5, e 6 e 1h30min para os passos 8 e 9.





Os 9 passos, são divididos em 3 momentos:



Abertura do problema:

Este momento ocorre em sala de aula com auxílio do tutor e é composto pelos passos de 1 a 6. Tem por finalidade construir os objetivos de aprendizagem de acordo com a taxonomia de Bloom.

Autoaprendizagem

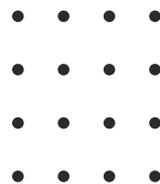
Este momento acontece fora da sala de aula e é composto pelo passo 7. É o momento em que o acadêmico pesquisa na bibliografia as informações para atender aos objetivos traçados na abertura do problema. Dessa forma, tem por finalidade a construção do conhecimento teórico.



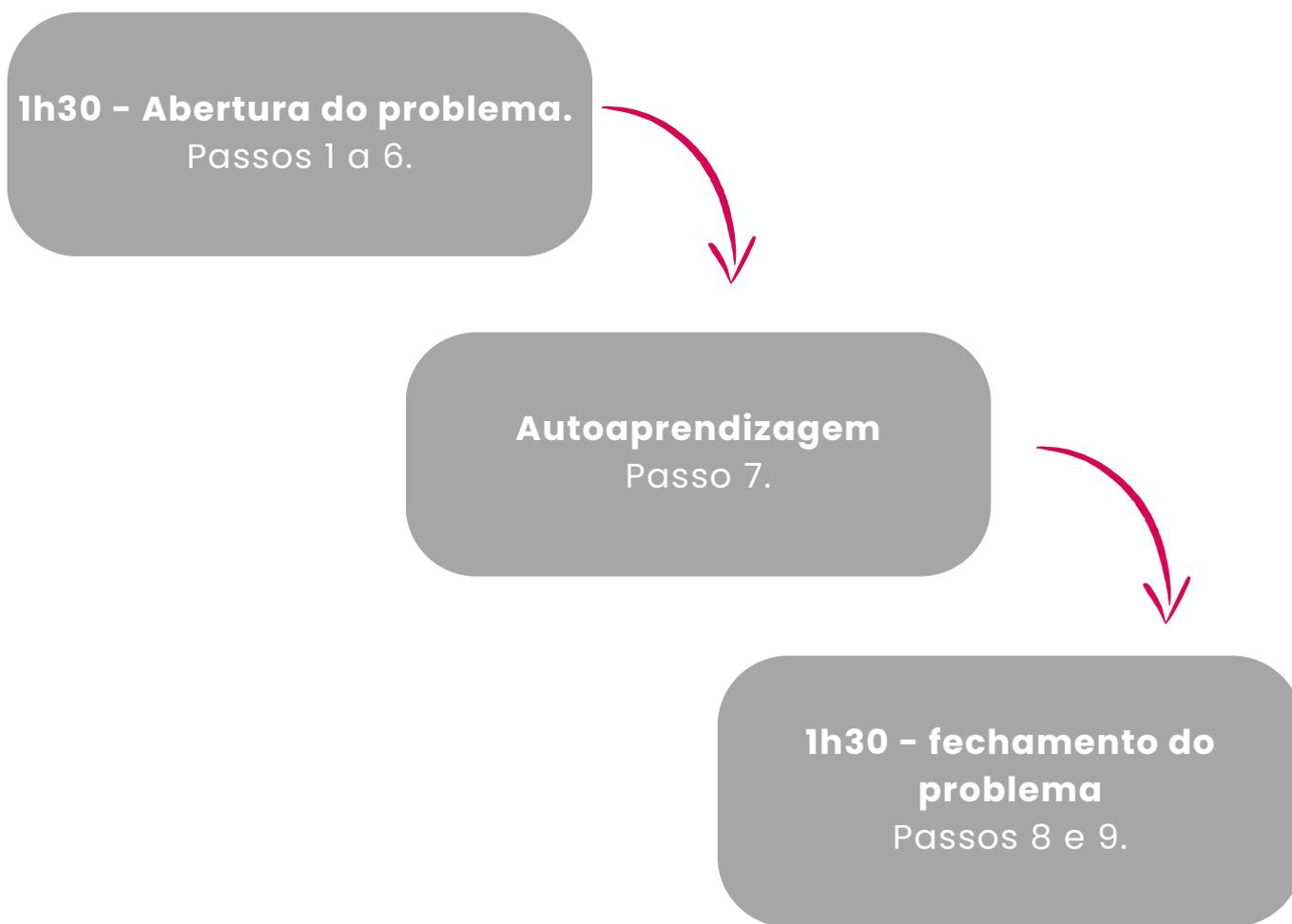
Fechamento do problema:

Este momento ocorre em sala de aula com auxílio do tutor e é composto pelos passos de 8 e 9. Tem por finalidade a discussão em grupo sobre os objetivos de aprendizagem.

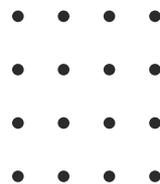




Dessa forma, a organização da aula ficará da seguinte forma:



E conseqüentemente, já se pode iniciar outra abertura, formando ciclos de APG's. No entanto, caso o assunto seja breve, você pode desenvolver todos os passos em uma aula, reservando 30 minutos para os alunos realizarem o momento de autoaprendizagem.



Abertura do problema

1

Leitura da situação-problema:

A leitura é realizada individualmente ou em grupo, com identificação dos termos desconhecidos. O estudante coordenador do grupo buscará o significado do termo desconhecido, em recurso permitido pelo professor/tutor.

2

Definir a(s) questão(ões) da situação-problema:

Formular as perguntas relacionadas com os problemas definidos.

3

Analisar a(s) questão(ões) baseando-se em conhecimentos prévios:

Após a definição da sequência dos questionamentos ou agrupamento das questões a serem discutidas pelo grupo, levantar as hipóteses explicativas relativas a uma pergunta ou um grupo de perguntas. Nesse momento, não será permitido o uso de livros digitais ou papel, bases de dados on-line ou qualquer outro recurso, pois o objetivo deste passo será desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo.

Abertura do problema

4

Resumir as conclusões:

O estudante coordenador faz o resumo das discussões, apontando os dissensos e consensos das hipóteses explicativas dos problemas levantados.

5

Formular objetivos de estudo:

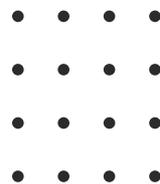
Estabelecer os objetivos que serão estudados por cada membro do grupo. Esses objetivos poderão ser diferentes entre os grupos.

6

Socialização dos objetivos de estudo definidos entre os grupos.

Caso o estudante tenha interesse poderá acrescentar os objetivos dos outros grupos.





9 passos

Autoaprendizagem

7

Autoaprendizagem:

o aluno estudará os objetivos definidos em seu grupo nas diversas fontes de referência, estabelecidas no plano de ensino da disciplina, assim como o professor tutor incentiva a pesquisa em artigos científicos. As dúvidas que surgiram durante a discussão no grupo e durante o estudo poderão ser esclarecidas no fechamento do problema.

Fechamento do problema

8

Dividir conhecimentos com o grupo:

O estudante secretário apresenta os objetivos de estudo definidos no APG anterior e os membros do grupo compartilham os conhecimentos que estudaram. Aqui incentiva-se que esses conhecimentos possam ser apresentados utilizando diversos formatos para facilitar a compreensão entre os estudantes.

9

Avaliação formativa:

Avaliação do desempenho de cada membro do grupo. Cada estudante fará a autoavaliação e interpares. O tutor é responsável por mediar este momento, mostrando pontos que ainda podem melhorar. E apenas um grupo será avaliado no final da APG.

O papel de cada membro

Coordenador

- Orientar os colegas na discussão do problema, seguindo os passos.
- Realizar a busca dos termos desconhecidos no dicionário médico.
- Propiciar a participação de todos e manter o foco nas discussões do problema.
- Promover a participação de todos, evitando a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo.
- Instigar a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas, alicerçando-se nos conhecimentos prévios.
- Incentivar as posições individuais, no sentido de discutir em grupo.
- Resumir as discussões quando pertinente.
- Instigar os participantes do grupo e organizar os objetivos de aprendizagem de forma clara, objetiva e compreensiva para todos.
- Solicitar auxílio do professor tutor, quando necessário.
- Controlar o tempo para que o grupo conclua os passos da APG dentro do prazo estipulado.



O papel de cada membro

Secretário

- Registrar o consenso de toda a discussão e os eventos ocorridos no grupo.
- Ser fiel às discussões ocorridas.
- Respeitar as opiniões dos membros do grupo e evitar fortalecer aquelas com as quais concorde.
- Registrar os objetivos de aprendizagem apontados pelo grupo.
- Anotar as discussões posteriores.
- Apoiar as atividades do coordenador durante o fechamento do problema.
- Auxiliar o coordenador na gestão do tempo.



Demais membros

- Contribuir na elaboração dos questionamentos e hipóteses.
- Elaboração dos objetivos de aprendizagem junto ao grupo.
- Comportamento ético e colaborativo.



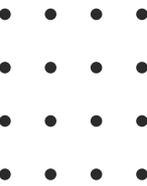
O papel do professor tutor



- Ser um bom mediador da aprendizagem, individual e coletiva.
- Promover um pensamento crítico.
- Saber problematizar.
- Encaminhar a metodologia, os passos dos grupos e o desenvolvimento pelos estudantes. Promover a discussão entre os estudantes, buscando a convergência de ideias sempre que possível.
- Orientar a indicação dos coordenadores e secretários estudantes.
- Direcionar as atividades do coordenador e do secretário.
- Promover o trabalho cooperativo e colaborativo entre os estudantes.
- Dar feedback e saber receber as críticas.
- Identificar os objetivos de aprendizagem que os estudantes não conseguiram desenvolver e tirar as dúvidas.



Ideias para você:



Como organizar uma situação problema?

Pode ser um caso clínico, uma reportagem, um relato de aula prática, ou até mesmo uma imagem; tudo depende da sua criatividade. O importante é que você estabeleça quais serão os objetivos de aprendizagem.



Exemplos:

Curso de Agronomia e Med. veterinária

A falta de chuva associada a altas temperaturas tem desfavorecido o crescimento e desenvolvimento das pastagens nas demais bacias leiteiras do Brasil. A previsão é de que as chuvas fortes retornem em meados de outubro, e a recuperação das pastagens somente em novembro, até lá os pastos devem continuar com baixos níveis nutricionais.

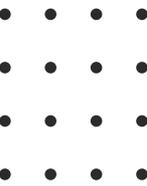
<https://www.revistaagropecuaria.com.br/2012/09/18/efeitos-da-falta-de-chuva-na-pastagem/>

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender como o clima influencia no desenvolvimento da pastagem.
- Entender a importância do ciclo da chuva para a pastagem.
- Relacionar a influência da chuva e os níveis nutricionais da pastagem.



Exemplos

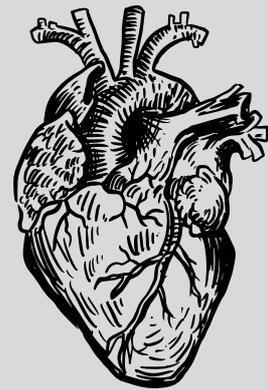


Curso da área da saúde

Música Eu sei (Marisa Monte)

O meu coração
É um músculo involuntário
E ele pulsa por você
Um dia eu vou estar contigo
E você vai estar na minha

Enquanto eu vou andando o mundo gira
E nos espera numa boa
Eu sei, eu sei



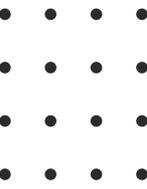
Objetivos de aprendizagem:

- Entender a contração e o relaxamento do músculo cardíaco;
- Analisar a anatomia do coração e sua função como bomba;
- Conhecer outros fatores que influenciam no funcionamento cardíaco (psicológicos, genéticos, químicos e hormonais, etc.)





Exemplos



Curso de Direito

A Lei Maria da Penha em Cordel (Tião Simpatia)

A lei maria da penha
Está em pleno vigor
Não veio pra prender homem
Mas pra punir agressor
Pois em "mulher não se bate
Nem mesmo com uma flor".

Toda mulher tem direito
A viver sem violência
É verdade, está na lei.
Que tem muita eficiência
Pra punir o agressor
E à vítima, dar assistência.

A violência doméstica
Tem sido uma grande vilã
E por ser contra a violência
Desta lei me tornei fã
Pra que a mulher de hoje
Não seja uma vítima amanhã.

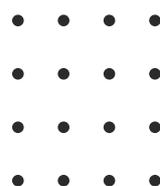
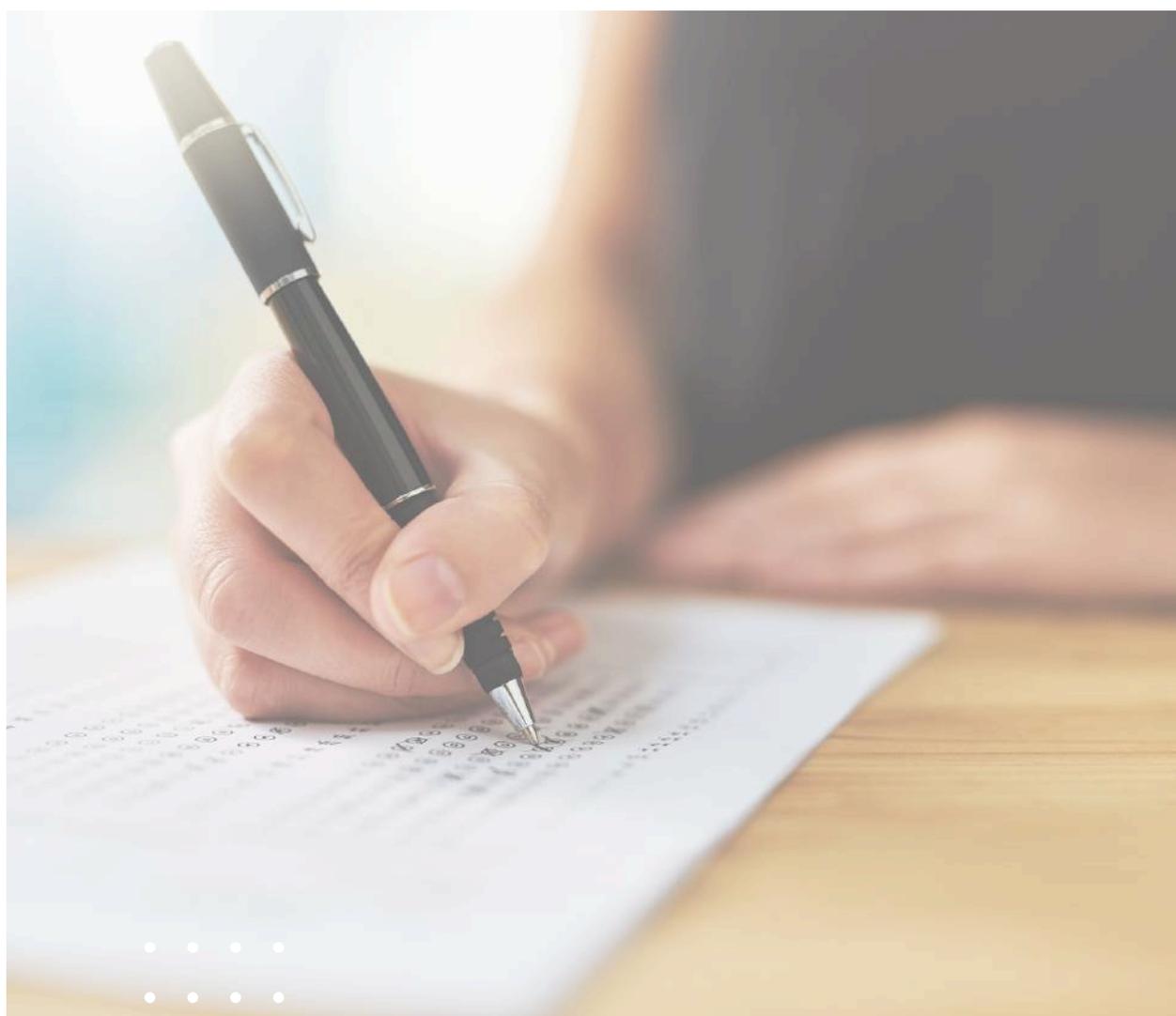
Tá no artigo primeiro
Que a lei visa coibir;
A violência doméstica
Como também, prevenir;
Com medidas protetivas
E ao agressor, punir

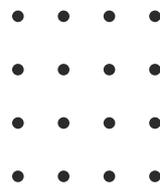
Objetivos de aprendizagem:

- Entender a Lei Maria da Penha.
- Compreender qual tipo de agressão pode ser enquadrada na lei Maria da Penha.
- Diferenciar os tipos de violência que a mulher pode sofrer de seu agressor.
- Conhecer os tipos de penalidades que o agressor pode receber.

Módulo V

Devolutivas de avaliação



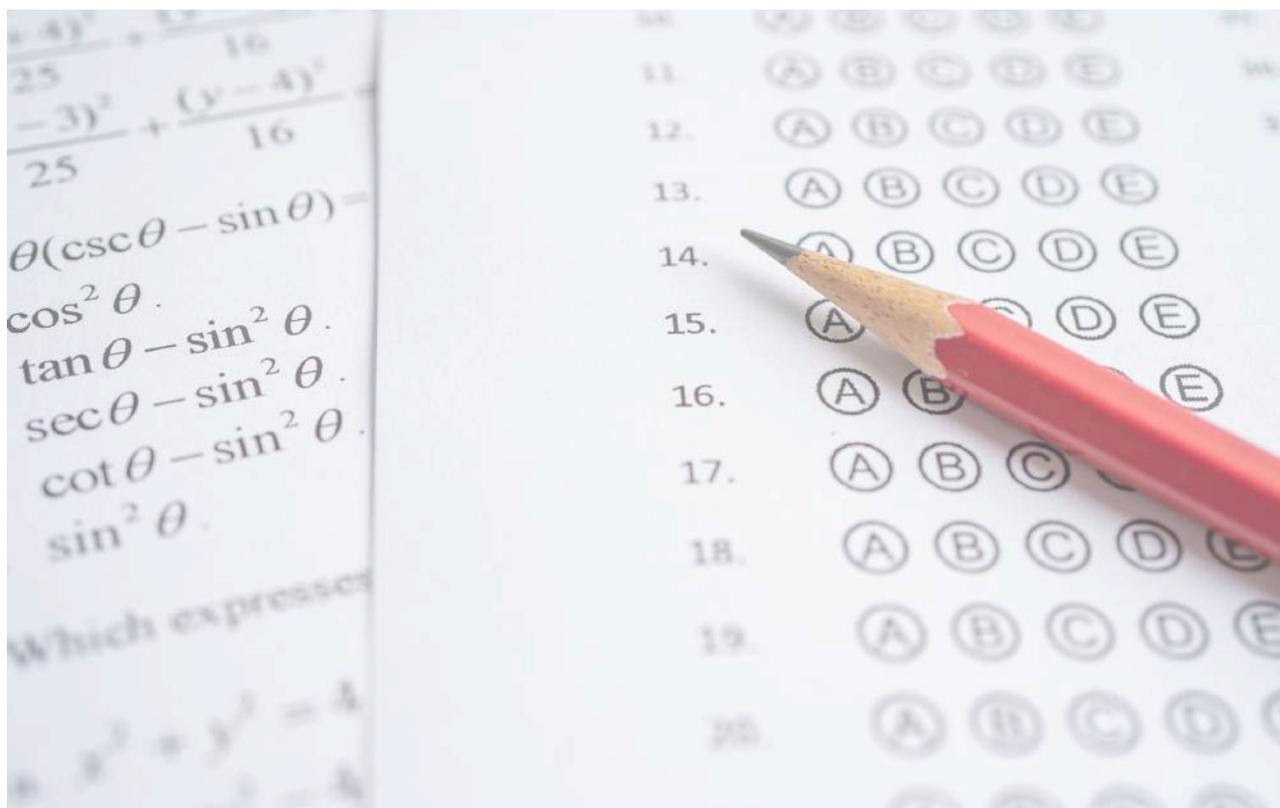


Você sabia?

O processo de devolutiva e feedback das avaliações é uma ferramenta essencial no ambiente acadêmico, uma vez que faz o elo entre as avaliações somativa e formativa. Essa ferramenta proporciona um ambiente construtivo sobre o desempenho dos alunos, com isso, o feedback promove uma cultura de aprendizado colaborativo e estimula o crescimento acadêmico de forma integral.



Pode ser realizado de forma presencial abordando questão por questão, criando um ambiente de discussão. Ou você pode criar um documento com as respostas comentadas.



Benefícios



Aprimoramento do desempenho



Aumento do interesse e comprometimento



Promove um ambiente colaborativo



A devolutiva e feedback do processo avaliativo pode ser realizado de diversas formas, organizamos um passo a passo para facilitar o seu planejamento.

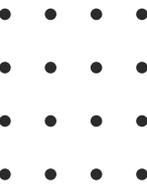
1 Comece destacando o desempenho **geral da turma**, abordando as questões com maiores índices de acertos e quais foram os assuntos que a maior parte da turma não teve um bom desempenho.

2 Abra um breve momento para que os **alunos possam abordar as suas dificuldades**. Nesse momento encoraje os acadêmicos a refletirem sobre as dificuldades apontadas e juntos organizem um pequeno plano de ação.

3 Agora é o momento de apontar cada questão e **reforçar a justificativa da resposta correta e denotar os respectivos distratores**. Nesse momento, crie um ambiente de discussão, solicitando que os próprios acadêmicos apontem os erros.



Exemplos



Se for fazer a devolutiva em forma de documento, recomendamos fazer da seguinte forma:

Para itens objetivos:

Enunciado

Resposta correta

Resposta comentada

Referência

Para itens Discursivos:

Enunciado

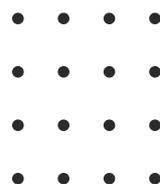
Rubrica do que era esperado na resposta, citando a pontuação de cada critério.

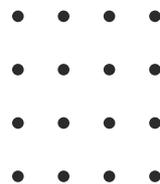
Referência



Módulo VI

Rotação por estação





Você sabia?

A metodologia rotação por estações é uma ferramenta que proporciona diferentes ambientes dentro da sala de aula ou laboratório, com o objetivo de formar uma espécie de circuito, oferecendo para os acadêmicos diferentes formas de aprendizagem.

Nesse módulo vamos abordar o uso dessa metodologia em aulas práticas. Por este motivo, é fundamental que as estações sejam independentes para facilitar o processo.



Pode ser utilizado em qualquer tipo de aula prática, principalmente aquelas que dependem de laminário e técnicas de coloração.



Benefícios



Pensamento crítico e reflexivo;



Maior interesse e engajamento dos alunos;



Trabalho em equipe;

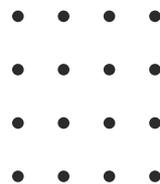


Troca de experiências;



Personalização do aprendizado



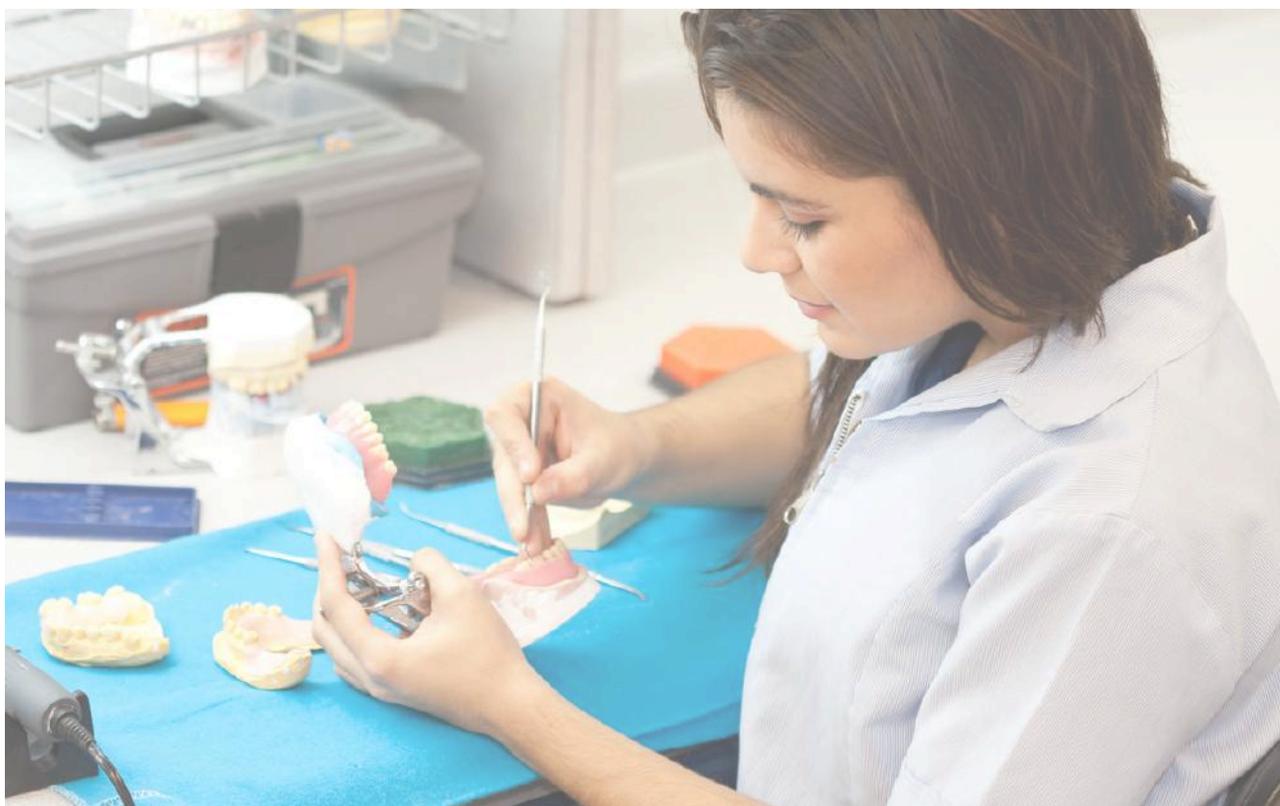


Rotação por estações

Nessa metodologia, os acadêmicos serão organizados em grupos (de até 4 pessoas), para facilitar a distribuição das tarefas.

Cada estação será composta por uma atividade diferente, de acordo com os objetivos da respectiva aula, a ideia é que cada grupo rotacione por entre as atividades para que experimentem as diferentes formas de aprender.

Pode ser utilizado em qualquer tipo de aula prática, e você pode utilizar a metodologia da sala de aula invertida para disponibilizar um artigo ou conteúdo para auxiliar no desenvolvimento da aula prática.



Organize diferentes ambientes dentro do laboratório, com diferentes roteiros e materiais. É fundamental que disponibilize um **comando** com as instruções da tarefa que os acadêmicos precisam desenvolver na respectiva estação, afinal a intenção é que eles consigam desenvolver as atividades de forma independente:

Passo-a-passo:

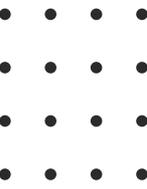
1 Planeje as estações, definindo os objetivos que serão abordados em cada estação, elabore comandos simples para facilitar o desenvolvimento da atividade. É importante que as tarefas levem praticamente o mesmo tempo para execução e que você considere o período total da sua aula.

2 No dia da aula a turma será dividida em grupos e cada grupo será destinado para uma estação. Ao término de cada estação você solicita para os grupos fazerem a rotação de estação.

3 Após o término da rotação nas estações o professor deverá fazer um fechamento sobre o assunto, abordando os principais pontos da aula.



Exemplos



Estação 1:

Disponibilizar lâminas histológicas para serem observadas no microscópio;



Estação 2:

Disponibilizar o trecho de um artigo e um comando para eles discutirem.



Estação 4:

Disponibilizar lâminas no BioAtlas.

Estação 3:

Disponibilizar um caso clínico para eles resolverem;

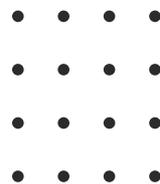


Exemplo de comando: Nessa estação vocês deverão analisar as lâminas do estômago, analisando a organização do seu epitélio.

Módulo VII

Peer Instruction (Instrução entre pares)





Você sabia?

"Peer Instruction" é uma metodologia ativa desenvolvida por Eric Mazur, professor de Física em Harvard, na década de 1990. Ela transforma a aula tradicional em uma sessão interativa, onde os alunos são estimulados a pensar criticamente e a discutir conceitos com seus colegas. O objetivo é melhorar a compreensão dos conteúdos teóricos através de discussões em pares e votações sobre questões conceituais, promovendo um aprendizado mais profundo e ativo.



Ideal para trabalhar conteúdos **puramente teóricos, conceituais e de alta complexidade**



Benefícios



Lembre-se dos **vários benefícios** que o Peer Instruction pode agregar à sua sala de aula, entre eles:



Melhora a Compreensão Conceitual e Aumenta a Retenção de Conteúdo



Promove Habilidades de Pensamento Crítico e Aumenta o Engajamento e a Motivação



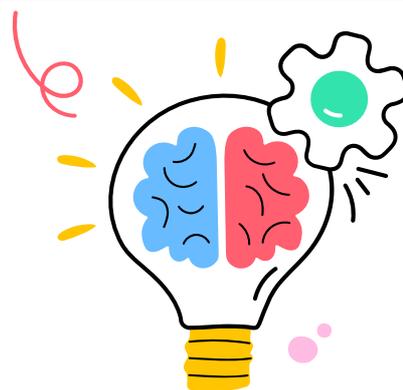
Desenvolve Habilidades de Comunicação



Encoraja a Colaboração e o Trabalho em Equipe



Proporciona Feedback Imediato



Antes da aula, o professor prepara uma série de perguntas conceituais que abordem os pontos-chave do conteúdo. Estas perguntas devem ser projetadas para expor comumente erros de compreensão e estimular o pensamento crítico.

Passo-a-passo:

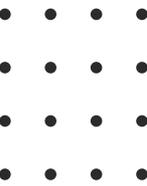
1 o início da aula, o professor apresenta brevemente o conteúdo e introduz a primeira pergunta conceitual, explicando como a sessão vai proceder.

2 Os alunos respondem à pergunta inicial individualmente, geralmente usando dispositivos de votação eletrônica (clickers) ou um sistema online de resposta



DICA: Utilize o modo: QUIZ do Mentimeter, pois além de computar erros e acertos, torna mais divertida a participação dos alunos.

3 Após a votação inicial, os alunos discutem suas respostas e raciocínios em pares ou pequenos grupos, tentando convencer uns aos outros da resposta correta.



Após a discussão, os alunos **votam novamente** na **mesma pergunta**. Tipicamente, a porcentagem de respostas corretas aumenta significativamente após a discussão, refletindo uma melhor compreensão do tema.

O professor **revisa a pergunta com a classe**, explicando a resposta correta e discutindo as justificativas, esclarecendo dúvidas e reforçando os conceitos chave.



O processo é repetido com novas perguntas ao longo da sessão, cada uma projetada para abordar diferentes aspectos do conteúdo teórico.



COMO SE PREPARAR PARA A APLICAÇÃO DA METODOLOGIA?



Perguntas Conceituais: Preparadas antecipadamente pelo professor.



Software de resposta em tempo real como o "Kahoot!" ou "mentimeter".



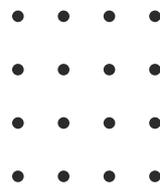
Slides ou Quadro: Para apresentar as perguntas e discutir respostas.



Módulo VIII

Estudo de caso





Você sabia?

O Estudo de Caso é uma metodologia que envolve a análise de situações reais ou hipotéticas para promover a discussão, a aplicação prática de conceitos teóricos, o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e a tomada de decisões.



Benefícios



Desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico



Maior interesse e engajamento dos alunos;

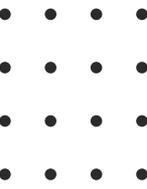


Aprendizagem colaborativa



Troca de experiências;





Passo-a-passo:

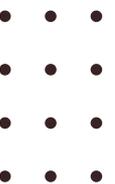
1 O primeiro passo para essa metodologia é **elaborar o caso** de acordo com o **objetivo da aula**, para isso, você pode utilizar uma **situação real** que já vivenciou em sua atividade profissional.

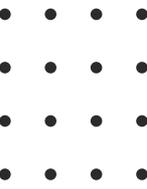
2 Ou, você pode utilizar a **Inteligência artificial**, como o Chat GPT, para construção dos casos. Para isso, é importante incluir o **maior número de informações** no comando para obter um **bom resultado**.

3 *Sugestão de comando:*
Quero que você haja como um professor de Biomedicina e especialista em Fisiopatologia. Nessa perspectiva, solicito que elabore um caso clínico sobre "xxx", a contextualização deve abordar a história do paciente e os dados do exame físico, o objetivo do estudo de caso é a discussão sobre quais exames devem ser solicitados ao paciente. O caso clínico deve apresentar baixa complexidade, que priorize a análise crítica do estudante. Esse caso clínico será aplicado a estudantes de Medicina do 2º período. Solicito a resposta comentada



Lembre-se, a ferramenta entrega apenas um **esboço**, se faz necessário incluir a sua experiência e **olhar profissional**.





Passo-a-passo:

1



Organize a turma em **grupos** de 3 - 5 pessoas, **apresente** o **caso** a turma definindo os **objetivos** a serem cumpridos.

2

Os alunos trabalham em grupos para **analisar o caso**, coletar informações relevantes, **identificar problemas** e oportunidades, e propor as devidas **soluções**.

3

No final da aula, os grupos devem **apresentar** suas análises e **soluções** para a turma, promovendo a discussão e o **debate** entre os alunos.

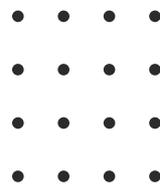
4

Após a discussão, você deve realizar um **feedback** aos alunos sobre os apontamentos e soluções, destacando pontos fortes, os pontos a serem melhorados e conduta correta frente ao respectivo caso.





Ideias para você:



Curso de Administração:

Abordar um caso sobre uma empresa enfrentando desafios de gestão de mudanças organizacionais. Os alunos podem analisar a situação, identificar os principais problemas, explorar diferentes estratégias de intervenção e propor um plano de ação para lidar com a situação.

Curso de Arquitetura e urbanismo:

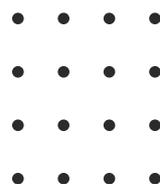
Uma comunidade costeira está enfrentando problemas de erosão devido à elevação do nível do mar e à intensificação das tempestades. Os alunos são desafiados a projetar estratégias de adaptação e mitigação para proteger a comunidade contra os efeitos da erosão, preservando ao mesmo tempo a integridade ambiental e cultural da região.

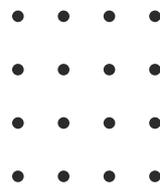
Curso de Agronomia:

Um agricultor familiar deseja diversificar suas atividades agrícolas e implementar um sistema agroflorestal em sua propriedade para aumentar a produção de alimentos, melhorar a saúde do solo e promover a biodiversidade. Os alunos são desafiados a desenvolver um projeto de agrofloresta, selecionando espécies vegetais adequadas às condições locais, planejando a disposição espacial das culturas e das árvores, e estimando os benefícios econômicos, sociais e ambientais do sistema agroflorestal proposto.

Módulo IX

JÚRI SIMULADO





Você sabia?

O Júri Simulado é uma técnica educacional interativa que simula um julgamento real, permitindo que os estudantes assumam diferentes papéis e debatam questões teóricas relevantes para sua área de estudo. Nesta abordagem, os alunos se envolvem ativamente na análise, argumentação e resolução de problemas, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. Pode ser aplicada em diversas disciplinas do Ensino Superior.



Benefícios



Desenvolver habilidades de argumentação, comunicação e trabalho em equipe.



Promover o pensamento crítico e a tomada de decisão baseada em evidências.

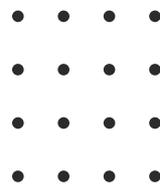


Estímulo ao desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais.



Promoção da autonomia e responsabilidade do aluno em seu próprio aprendizado.





Passo-a-passo:

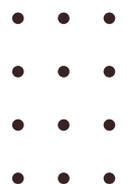
1 O primeiro passo para essa metodologia é **escolher o caso/problema** de acordo com o **objetivo da aula**, para isso, você pode utilizar uma **situação real** que já vivenciou em sua atividade profissional.

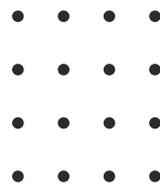
2 **Designação** de papéis para os **participantes** (advogados de defesa, promotores, testemunhas (que **PODEM** ser especialistas em determinada área), juiz, etc.).

3 *Distribuição de materiais de estudo e instruções detalhadas.*



- Estabeleça regras claras e expectativas para os participantes.
- Proporcione materiais de estudo relevantes e recursos de apoio.
- Promova um ambiente de respeito e colaboração.
- Encoraje a reflexão crítica antes, durante e após o júri simulado.





Passo-a-passo:

1



Após a turma já dividida, estudo do caso realizado, pesquisa dos dados, preparação dos argumentos e evidências para cada papel designado, a turma está pronta para iniciar o júri.

2

Realização do Júri Simulado:

-Apresentação inicial do caso pelo juiz;

Interrogatório das testemunhas e apresentação das evidências.

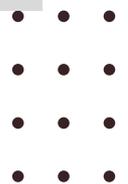
3

Após as **arguições**, inicia-se a deliberação do júri (ou dos participantes) e **veredito**.

4

Discussão Pós-Simulação (Feedback):

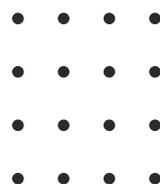
- Análise crítica do desempenho individual e coletivo.
- Reflexão sobre as principais lições aprendidas.
- Feedback construtivo para melhorias futuras.

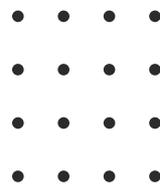


Módulo X

Transformando comandos em questões

O chat GPT para a elaboração de itens



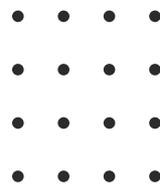


Você sabia?

O **ChatGPT**, é uma plataforma de Inteligência Artificial, baseada em um modelo de linguagem avançado capaz de entender e gerar texto humano de forma coerente e contextualizada.

Ele pode ser utilizado para diversas finalidades na rotina docente, como montar roteiro de aula, criar situações problemas e **elaborar itens**. Dessa forma, pode ser considerado um grande aliado para aliviar a carga de trabalho **otimizando algumas atividades**.



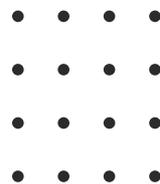


É importante destacar que o resultado entregue pelo ChatGPT deve ser considerado uma **ferramenta de apoio** ao nosso trabalho docente e não o produto final.

Afinal, o ChatGPT gera respostas conforme padrões e contextos, ficando a **carga do docente agregar** a sua **expertise profissional**, tornando o item uma ferramenta coerente no processo avaliativo.

No que tange o processo de elaboração de itens, o objetivo do uso do ChatGPT é otimizar o tempo na **criação de situações-problema e contextualizações**.





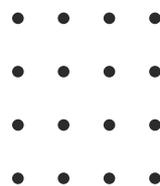
É bom lembrar!

O ideal é que o item desperte no acadêmico o pensamento crítico e reflexivo, oferecendo-lhe contato com possíveis situações e problemas da sua futura área de atuação profissional, e que não se baseie apenas na memorização do conteúdo.

Para isso, recomenda-se que o item seja composto por:



- **TEXTO-BASE / CONTEXTUALIZAÇÃO:** Tem a função de direcionar o aluno para o assunto em foco. Pode ser uma simples afirmação, imagem ou qualquer material didático de apoio (texto, gráfico, tabela, ilustração, propaganda, declaração, citação de autor devidamente referenciada), dessa forma, pode-se trabalhar múltiplas inteligências (espacial, lógica, linguística, entre outras) no contexto da questão.



É bom relembrar!

- **SITUAÇÃO – PROBLEMA:** Essa parte serve de link para o comando da questão. A situação-problema busca uma problemática envolvendo a contextualização da questão, desafiando o aluno a responder ao comando da questão
- **COMANDO:** Deve ser claro e objetivo, admitindo apenas uma única resposta previamente definida. O comando da questão deve estar, de alguma forma, vinculado a todas as opções de resposta, evitando a indução de respostas óbvias.
- **OPÇÕES DE RESPOSTA:** São necessários cinco itens, identificados por letras ou números romanos, todas as opções devem começar com a mesma classe de palavras e a extensão das opções de respostas devem ser semelhantes.
- **RESPOSTA COMENTADA:** deve apresentar a justificativa da resposta correta, juntamente com a referência bibliográfica.

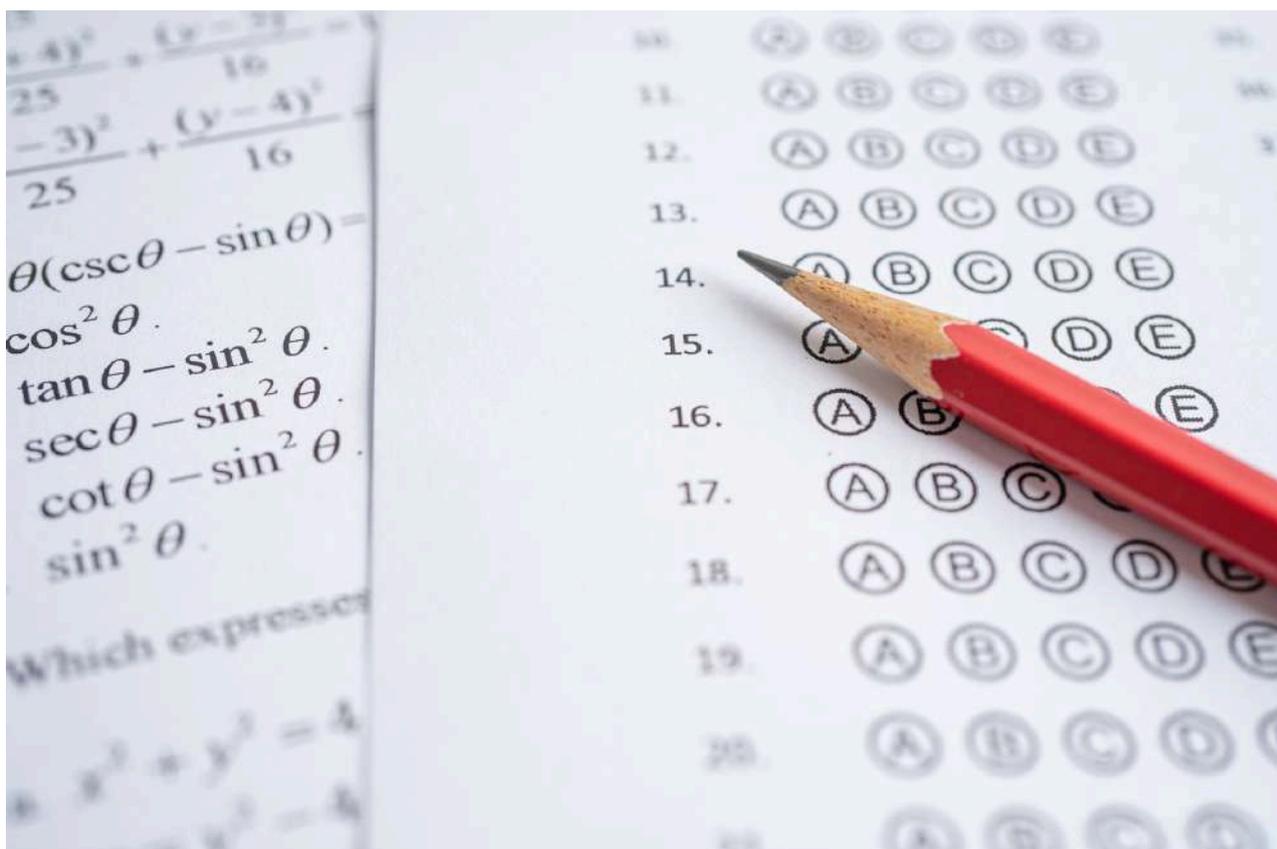
Benefícios

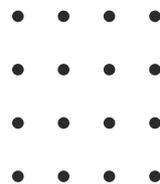


Eficiência e otimização do tempo.



Personalização na elaboração de itens.





1 O primeiro passo para essa metodologia é **escolher o caso/problema** de acordo com o **objetivo da aula**, para isso, você pode utilizar uma **situação real** que já vivenciou em sua atividade profissional.

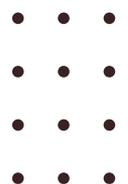
2 **Designação** de papéis para os **participantes** (advogados de defesa, promotores, testemunhas (que **PODEM** ser especialistas em determinada área), juiz, etc.).

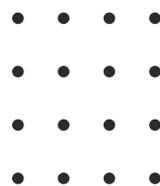


3 *Distribuição de materiais de estudo e instruções detalhadas.*



- Estabeleça regras claras e expectativas para os participantes.
- Proporcione materiais de estudo relevantes e recursos de apoio.
- Promova um ambiente de respeito e colaboração.
- Encoraje a reflexão crítica antes, durante e após o júri simulado.





Passo-a-passo:

1



Após a turma já dividida, estudo do caso realizado, pesquisa dos dados, preparação dos argumentos e evidências para cada papel designado, a turma está pronta para iniciar o júri.

2

Realização do Júri Simulado:

-Apresentação inicial do caso pelo juiz;

Interrogatório das testemunhas e apresentação das evidências.

3

Após as **arguições**, inicia-se a deliberação do júri (ou dos participantes) e **veredito**.

4

Discussão Pós-Simulação (Feedback):

- Análise crítica do desempenho individual e coletivo.
- Reflexão sobre as principais lições aprendidas.
- Feedback construtivo para melhorias futuras.

